



## **EBITDA acumulado do ano atingiu R\$ 6,6 bilhões**

*Lucro líquido acumulado foi de R\$ 3 bilhões*

### **PRINCIPAIS DESTAQUES:**

#### Braskem - Consolidado:

- ▶ O EBITDA consolidado no 2T17 foi de US\$ 945 milhões, 10% superior ao 2T16, em função da contribuição do resultado do complexo do México, que no mesmo período do ano passado ainda estava no início do processo de *ramp up*. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 3.029 milhões, 1% superior ao 2T16.
- ▶ No acumulado do ano, o EBITDA consolidado foi de US\$ 2.092 milhões, 27% superior ao 1S16, impactado positivamente por: (i) maiores volumes de vendas de PP nos Estados Unidos e de PE no México; (ii) aumento dos spreads internacionais, principalmente de petroquímicos básicos que foram 57% superiores entre os períodos; e (iii) ganho de capital no montante de US\$ 88 milhões referente à conclusão da venda da quantiQ em abril. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 6.636 milhões, 8% superior ao 1S16, impactado pela apreciação do real entre os períodos.
- ▶ O lucro líquido registrado no 2T17 foi de R\$ 1.142 milhões no Consolidado e R\$ 1.089 milhões na Controladora. No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 3.056 milhões e o lucro atribuível aos acionistas foi de R\$ 2.897 milhões, representando R\$ 3,63 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"<sup>1</sup>.
- ▶ Em cumprimento ao Acordo Global com as autoridades competentes anunciado em dezembro/16, a Companhia realizou pagamento no montante equivalente a R\$ 607 milhões, dos quais US\$ 65 milhões em abril/17 para Securities and Exchange Commission ("SEC"), CFH 30 milhões em junho/17 para a procuradoria geral da Suíça e R\$ 736 milhões em julho/17 para o Ministério Público Federal.
- ▶ Em função da constante geração de caixa da Companhia e do contínuo compromisso com a higidez financeira, a alavancagem corporativa medida pela relação dívida líquida/EBITDA em dólares foi de 1,63x e 1,85x, quando incluindo a penalidade do Acordo Global.
- ▶ A taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento por milhão de horas trabalhadas, considerando Integrantes e Parceiros, foi de 1,07 no trimestre, 11% inferior ao 2T16. Como destaque, a unidade de produção de Polipropileno em Wesseling, na Alemanha, completou 15 anos sem acidentes com e sem afastamento.
- ▶ No dia 24 de julho, tomaram posse os novos conselheiros independentes da Administração da Companhia. Assim, do total de 11 membros do Conselho de Administração, 7 são independentes.

#### Cenário Petroquímico:

- ▶ O spread dos principais petroquímicos básicos<sup>2</sup> no 2T17, calculado pela diferença entre o preço do petroquímico básico de referência internacional menos a matéria-prima de referência internacional, foi de US\$ 457/t, 5% inferior ao 1T17 devido a normalização da produção destes produtos no mercado internacional.
- ▶ No trimestre, o spread médio internacional de resinas produzidas pela Braskem no Brasil<sup>3</sup>, calculado pela diferença entre o preço das resinas de referência internacional menos a matéria-prima de referência internacional, foi de US\$ 674/t, 2% superior ao 1T17 em função principalmente da queda de 11% no preço da nafta no mercado internacional no período.

<sup>1</sup> Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,61 por ação.

<sup>2</sup> Diferença entre os preços dos principais petroquímicos básicos (15% eteno, 10% propeno, 35% BTX, 10% butadieno, 5% cumeno e 25% combustíveis, conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) e o preço da nafta – Fonte: IHS

<sup>3</sup> Diferença entre o preço de resinas conforme mix de capacidade das unidades industriais no Brasil e o preço da nafta – Fonte: IHS.

O spread de PP na Europa<sup>4</sup>, calculado pela diferença entre o preço de PP internacional menos a matéria-prima de referência internacional, foi de US\$ 504/t, 11% superior ao 1T17 dada a maior demanda de PP nos setores de construção, higiene e saúde na região combinado com um menor volume de PP importado do Oriente Médio.

Spread Petroquímico - IHS* US\$/t	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Spread Petroquímicos Básicos</b>	457	482	307	-5%	49%	470	300	57%
<b>Spread Resinas</b>								
Brasil	674	657	675	2%	0%	666	658	1%
Estados Unidos	573	573	742	0%	-23%	573	801	-28%
Europa	504	453	513	11%	-2%	478	502	-5%
México**	965	1.018	981	-5%	-2%	992	930	7%

\* Fonte: IHS

## Brasil:

- ▶ A demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC) foi de 1,3 milhão de toneladas no 2T17, uma expansão de 2% em relação ao 1T17. No acumulado do ano, a demanda de resinas (PE, PP e PVC) foi de 2,5 milhões de toneladas, uma expansão de 4% em relação ao 1S16. No período, o market share da Companhia foi de 68%, o que permitiu que as vendas totalizassem 1,7 milhão de toneladas, representando uma expansão de 3% em relação ao 1S16, em linha com a expansão do mercado.
- ▶ No trimestre, a taxa de utilização dos crackers foi de 93%, 2 p.p. e 1 p.p. menor quando comparado ao 1T17 e 2T16, respectivamente, em função principalmente da parada programada na central de São Paulo com duração de aproximadamente 12 dias. Neste cenário, a produção de petroquímicos básicos registrada no trimestre foi de 2,1 milhões de toneladas, 3% inferior ao 1T17 e em linha com o 2T16.
- ▶ A produção de resinas no trimestre totalizou 1,2 milhão de toneladas, impactada pela parada programada na unidade de PVC em Alagoas e na central de São Paulo e em linha com o 2T16. As exportações de resinas no trimestre totalizaram 367 mil toneladas, 12% e 19% inferior ao 1T17 e 2T16, respectivamente, em função da priorização de vendas no mercado brasileiro.
- ▶ No acumulado do ano, as unidades do Brasil, incluindo o resultado das exportações, apresentaram EBITDA de R\$ 4.793 milhões, representando 71% do consolidado de segmentos da Companhia.

## Estados Unidos e Europa:

- ▶ No trimestre, a taxa média de operação das plantas foi de 95%, 6 p.p e 8 p.p inferior ao 1T17 e 2T16 dada a revisão da capacidade de produção destas unidades e parada de manutenção em Schkopau com duração de 15 dias. As vendas das unidades totalizaram 516 mil toneladas, 3% inferior ao 1T17 e 2% superior ao 2T16.
- ▶ No acumulado do ano, as unidades dos Estados Unidos e Europa apresentaram EBITDA de US\$ 308 milhões (R\$ 977 milhões), representando 14% do consolidado de segmentos da Companhia.
- ▶ Em junho, o Conselho de Administração da Braskem aprovou o projeto para construção de uma nova planta de polipropileno (PP) no site de La Porte, no estado norte-americano do Texas. Com investimento aprovado de até US\$ 675 milhões, o projeto adicionará 450 mil toneladas por ano de produção de PP no portfólio da Companhia, em linha com à estratégia de diversificação da matriz de matéria-prima e expansão geográfica nas Américas, com reforço da posição de liderança na produção de PP nos Estados Unidos.
- ▶ Após registrar taxa de utilização acima de 100% nas unidades da Europa por diversos trimestres seguidos, e com base nas condições conhecidas de produção desde a aquisição das plantas pela Braskem, as unidades da Braskem Europa tiveram suas capacidades atualizadas de acordo com ajustes nos parâmetros de produção para fins de cálculo da capacidade demonstrada. Assim, a partir do 2T17 a capacidade anual

<sup>4</sup> Diferença entre o preço de PP e propeno referência Europa – Fonte: IHS.

\*\* México: Diferença entre o preço da resina comercializada no golfo dos Estados Unidos e o preço médio internacional do etano nesta mesma região.

de produção das unidades na Europa passou a ser de 625 mil toneladas (somando-se as unidades de Schkopau e Wesseling), um aumento de 80 mil toneladas por ano.

## México:

- ▶ No trimestre, a taxa de operação média das plantas de polietileno foi de 83%, 14 p.p. inferior quando comparado ao trimestre anterior em função principalmente de ajustes operacionais e ajustes pontuais no fornecimento de etano no período. No acumulado do ano, a taxa de operação média das plantas de polietileno foi de 90%.
- ▶ As vendas de PE no 2T17 foram de 239 mil toneladas, uma queda de 10% em relação ao trimestre anterior, impactada pela menor produção de PE no período. No acumulado do ano, as vendas de PE totalizaram 503 mil toneladas, sendo 50% vendidas no mercado mexicano.
- ▶ No acumulado do ano, a unidade do México apresentou EBITDA de US\$ 312 milhões (R\$ 992 milhões), representando 15% do consolidado de segmentos da Companhia.

## Conformidade:

- ▶ Dentro do compromisso permanente da atuação com ética, transparência e integridade, a Companhia iniciou desde o ano passado um amplo Programa de Conformidade contendo diversas iniciativas de aprimoramento. No 2º trimestre, foram concluídas 14 iniciativas destas iniciativas, dentre elas:
  - Aumento do quadro de integrantes de Conformidade para as áreas de Compliance nos EUA e México;
  - Desenvolvimento do Plano Global de Treinamento de Conformidade para os integrantes;
  - Desenvolvimento do Plano Global de Comunicação, disseminando o compromisso da Companhia em conduzir o negócio com ética, integridade e transparência; e
  - Melhoria dos processos e definição dos protocolos de investigação de denúncias.

## 1. BRASIL

O resultado da Braskem no Brasil é composto pelos seguintes segmentos: Petroquímicos Básicos, Poliolefinas e Vinílicos.

BRASIL	2T17 (A)	1T17 (B)	Var. (A)/(B)	1S17
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>				
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.412</b>	<b>9.536</b>	<b>-1%</b>	<b>18.948</b>
CPV	(7.178)	(7.029)	2%	(14.208)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.234</b>	<b>2.507</b>	<b>-11%</b>	<b>4.741</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>24%</b>	<b>26%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>25%</b>
DVGA	(437)	(483)	-10%	(919)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	142	(112)	-227%	30
Resultado de Participações Societárias	11	12	-13%	23
<b>EBITDA</b>	<b>2.402</b>	<b>2.391</b>	<b>0%</b>	<b>4.793</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26%</b>	<b>25%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>25%</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	2.929	3.034	-3%	5.963
EBITDA (US\$ milhões)	747	761	-2%	1.508

### 1.1. PETROQUÍMICOS BÁSICOS

O segmento de Petroquímicos Básicos possui e opera 4 polos petroquímicos (Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro) onde são produzidos olefinas, aromáticos e utilidades.

A capacidade total anual de produção de eteno destas unidades industriais é de 3.952 mil toneladas sendo aproximadamente 78% base nafta, 16% base gás e a restante base etanol. Do total do eteno produzido pelas unidades de Petroquímicos Básicos, aproximadamente 80% é transferido para o consumo nas unidades de Poliolefinas e Vinílicos da Companhia.

A capacidade anual de produção de propeno do segmento totaliza 1.585 mil toneladas sendo aproximadamente 65% em média transferido para consumo no segmento de Poliolefinas da Companhia.

PETROQUÍMICOS BÁSICOS	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
Eteno	870.521	879.795	880.739	-1%	-1%	1.750.316	1.712.161	2%
<i>Tx. Operação</i>	<i>93%</i>	<i>95%</i>	<i>94%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>94%</i>	<i>92%</i>	<i>2 p.p.</i>
Propeno	352.654	365.233	367.036	-3%	-4%	717.887	708.363	1%
Cumeno	50.611	42.059	36.935	20%	37%	92.671	93.488	-1%
Butadieno	106.067	107.607	106.708	-1%	-1%	213.674	207.510	3%
BTX*	235.484	251.029	248.735	-6%	-5%	486.514	498.476	-2%
Outros	502.488	529.325	475.973	-5%	6%	1.031.814	973.534	6%
<b>Total</b>	<b>2.117.826</b>	<b>2.175.049</b>	<b>2.116.126</b>	<b>-3%</b>	<b>0%</b>	<b>4.292.875</b>	<b>4.193.532</b>	<b>2%</b>
<b>Vendas Brasil (Principais Petroquímicos)</b>								
Eteno	131.467	127.753	125.343	3%	5%	259.220	252.524	3%
Propeno	75.743	85.226	72.419	-11%	5%	160.969	133.166	21%
Cumeno	52.862	41.352	41.158	28%	28%	94.214	90.688	4%
Butadieno	46.300	44.428	50.492	4%	-8%	90.728	100.324	-10%
BTX*	156.552	152.650	172.365	3%	-9%	309.202	339.719	-9%
<b>Total</b>	<b>462.924</b>	<b>451.409</b>	<b>461.776</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>	<b>914.333</b>	<b>916.422</b>	<b>0%</b>
<b>Exportações (Principais Petroquímicos)</b>								
Eteno	11.947	34.500	19.637	-65%	-39%	46.447	43.421	7%
Propeno	21.489	7.828	28.340	175%	-24%	29.317	47.654	-38%
Cumeno	-	-	-	0%	0%	-	-	0%
Butadieno	60.981	57.498	49.613	6%	23%	118.479	102.520	16%
BTX*	85.722	105.402	72.817	-19%	18%	191.124	153.128	25%
<b>Total</b>	<b>180.140</b>	<b>205.227</b>	<b>170.406</b>	<b>-12%</b>	<b>6%</b>	<b>385.366</b>	<b>346.723</b>	<b>11%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.951</b>	<b>6.564</b>	<b>6.156</b>	<b>-9%</b>	<b>-3%</b>	<b>12.515</b>	<b>12.106</b>	<b>3%</b>
CPV	(4.967)	(5.200)	(4.924)	-4%	1%	(10.167)	(9.722)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>984</b>	<b>1.364</b>	<b>1.232</b>	<b>-28%</b>	<b>-20%</b>	<b>2.348</b>	<b>2.384</b>	<b>-2%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17%</b>	<b>21%</b>	<b>20%</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>20%</b>	<b>-1 p.p.</b>
DVGA	(188)	(188)	(156)	0%	21%	(376)	(307)	23%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(53)	-27	(52)	100%	3%	(80)	(105)	-24%
<b>EBITDA</b>	<b>1.023</b>	<b>1.414</b>	<b>1.320</b>	<b>-28%</b>	<b>-23%</b>	<b>2.437</b>	<b>2.560</b>	<b>-5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17%</b>	<b>22%</b>	<b>21%</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>-2 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.854	2.088	1.755	-11%	6%	3.942	3.277	20%
EBITDA (US\$ milhões)	320	450	376	-29%	-15%	769	693	11%

BTX\* - Benzeno, Tolueno e Paraxileno

## Taxa de Utilização:

A taxa média de utilização dos *crackers* no 2T17 foi de 93%, 1 p.p. e 2 p.p. inferior ao 2T16 e 1T17, respectivamente. O menor desempenho é explicado, principalmente, pela parada programada na central de São Paulo, para manutenção do sistema de *flare* de aproximadamente 12 dias, parcialmente compensado pelo desempenho da central do Rio de Janeiro, que operou no trimestre à uma taxa média de utilização de 97%, recorde histórico da unidade.

## Receita Líquida – Mercado Brasileiro:

A receita líquida foi de US\$ 1.590 milhões no 2T17, 17% superior ao 2T16, explicado principalmente pelo maior patamar de preços dos petroquímicos básicos no mercado internacional, acompanhando a dinâmica de alta do preço da nafta no mercado internacional. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 5.111 milhões, 7% superior a receita líquida do mesmo período de 2016.

## Volume de Vendas – Exportações:

O volume de exportações dos principais petroquímicos básicos foi de 180 mil toneladas, 6% superior ao 2T16 e 12% menor que o volume registrado no 1T17, explicado pela alteração do mix de vendas de alguns produtos petroquímicos, priorizando o mercado brasileiro.

## Receita Líquida – Exportações:

No 2T17, a receita líquida de exportações de petroquímicos básicos foi de US\$ 262 milhões, 34% inferior ao 2T16, explicada principalmente pela redução nas exportações de gasolina para atendimento ao mercado

brasileiro. Em reais, a receita líquida de exportações no 2T17 foi de R\$ 840 milhões, 39% inferior ao mesmo período de 2016.

**CPV:** o segmento de Petroquímicos Básicos possui a nafta, HLR (gás de refinaria), o etano e o propano como principais insumos para a produção de olefinas e aromáticos. A Petrobras fornece 100% do HRL, e grande parte do etano e propano consumido pela Braskem e cerca de 70% da nafta, sendo o restante importado de diversos fornecedores.

No 2T17, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 4.967 milhões, 1% superior ao 2T16, explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de petroquímicos básicos e maior custo devido a patamares mais elevados de preços das matérias-primas. Em dólares, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 1.654 milhões, 10% superior ao 2T16.

No 2T17, o preço médio da referência da nafta ARA foi de US\$ 435/t, um aumento de 9% quando comparado ao 2T16, em linha com a variação do preço registrado de petróleo de referência Brent, que apresentou alta de 9% no mesmo período, ainda influenciado pelo acordo da OPEP de reduzir a produção e controlar os estoques da *commodity*.

No fornecimento de nafta no mercado brasileiro (média da cotação n-1), o preço médio da referência internacional foi de US\$ 454/t, no 2T17, 20% superior quando comparado ao mesmo período de 2016.

O preço médio do etano referência USG, principal matéria-prima consumida na central do Rio de Janeiro, foi de US\$ 25 cts/gal (US\$ 184/t), um aumento de 22% quando comparado ao 2T16. O crescimento observado no preço do gás natural, nos Estados Unidos, que entre os períodos apresentou alta de 47%, foi parcialmente compensado pela preferência dos produtores petroquímicos com *crackers* de tecnologia flexível de operarem com matérias-primas alternativas, como o butano.

Em continuidade ao processo iniciado em fevereiro, a Companhia manteve o fluxo de importação de etano, oriundo dos EUA, para abastecimento complementar na central do Rio de Janeiro, o que permitiu a unidade a operar no trimestre a uma taxa média de utilização recorde de 97%. No 2T17 foram importadas 4 mil toneladas de etano.

O preço do propano referência USG no 2T17 foi de US\$ 63 cts/gal (US\$ 327/t) um aumento de 27% em relação ao 2T16, explicado pelo aumento no volume de exportação destinados a Ásia e também sustentados pela divulgação da EIA (U.S. Energy Information Administration) de estoques reduzidos da matéria-prima.

#### **DVGA:**

No 2T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas, totalizaram R\$ 188 milhões, o que representa 3% da receita líquida do segmento no período.

#### **EBITDA:**

No 2T17, o segmento de Petroquímicos Básicos registrou EBITDA de US\$ 320 milhões, 15% inferior ao 2T16, explicado pela alta registrada no custo do produto vendido que foi parcialmente compensado por melhores preços petroquímicos entre os períodos. Em reais, o EBITDA do segmento de Petroquímicos Básicos foi de R\$ 1.023 milhões. No 2T17, o segmento apresentou margem EBITDA de 17%.

## **1.2. POLIOLEFINAS**

O segmento de Poliolefinas é composto por 18 plantas de polietileno (PE) e polipropileno (PP) no Brasil, incluindo a produção de PE verde fabricado a partir de matéria-prima renovável.

As operações industriais contemplam plantas de PE e PP localizadas nos polos petroquímicos de Triunfo, Camaçari, São Paulo, Paulínia e Rio de Janeiro com capacidade de produção total de 3.055 mil toneladas de PE, sendo 200 mil toneladas de PE verde e 1.850 mil toneladas de PP.

A partir do 1T17, o negócio de UTEC que até então integrava o segmento de Poliolefinas, passou a integrar o segmento Estados Unidos e Europa.

POLIOLEFINAS	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	679.176	672.078	699.663	1%	-3%	1.351.254	1.329.400	2%
<i>Tx. Operação</i>	<i>90%</i>	<i>91%</i>	<i>92%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>90%</i>	<i>88%</i>	<i>3 p.p.</i>
PP	417.182	437.272	387.043	-5%	8%	854.454	795.272	7%
<i>Tx. Operação</i>	<i>90%</i>	<i>96%</i>	<i>84%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>93%</i>	<i>86%</i>	<i>7 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>1.096.358</b>	<b>1.109.350</b>	<b>1.086.706</b>	<b>-1%</b>	<b>1%</b>	<b>2.205.709</b>	<b>2.124.671</b>	<b>4%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PE	441.775	420.438	436.529	5%	1%	862.213	827.954	4%
PP	280.500	284.822	276.145	-2%	2%	565.322	545.412	4%
<i>Market Share</i>	<i>72%</i>	<i>73%</i>	<i>75%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>72%</i>	<i>73%</i>	<i>-1 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>722.275</b>	<b>705.260</b>	<b>712.674</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>	<b>1.427.535</b>	<b>1.373.366</b>	<b>4%</b>
<b>Exportações</b>								
PE	238.690	240.530	275.322	-1%	-13%	479.219	519.549	-8%
PP	119.467	150.341	151.072	-21%	-21%	269.808	287.652	-6%
<b>Total</b>	<b>358.157</b>	<b>390.871</b>	<b>426.395</b>	<b>-8%</b>	<b>-16%</b>	<b>749.027</b>	<b>807.201</b>	<b>-7%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.860</b>	<b>4.845</b>	<b>5.316</b>	<b>0%</b>	<b>-9%</b>	<b>9.705</b>	<b>10.408</b>	<b>-7%</b>
CPV	(3.798)	(3.805)	(4.152)	0%	-9%	(7.604)	(8.184)	-7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.062</b>	<b>1.040</b>	<b>1.164</b>	<b>2%</b>	<b>-9%</b>	<b>2.102</b>	<b>2.224</b>	<b>-5%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>22%</b>	<b>21%</b>	<b>22%</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>22%</b>	<b>21%</b>	<b>0 p.p.</b>
DVGA	(309)	(331)	(310)	-7%	0%	(639)	(620)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(24)	-38	(45)	-36%	-46%	(62)	(79)	-21%
<b>EBITDA</b>	<b>832</b>	<b>781</b>	<b>920</b>	<b>7%</b>	<b>-10%</b>	<b>1.613</b>	<b>1.749</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17%</b>	<b>16%</b>	<b>17%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>17%</b>	<b>17%</b>	<b>0 p.p.</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	1.512	1.540	1.515	-2%	0%	3.053	2.821	8%
EBITDA (US\$ milhões)	259	249	262	4%	-1%	507	474	7%

## Taxa de Utilização:

No 2T17, as taxas de utilização das unidades industriais de PE e PP foram impactadas pela parada programada na central de São Paulo.

## Mercado Brasileiro:

O mercado estimado de poliolefinas (PE e PP) no 2T17 atingiu 1.009 mil toneladas, 6% superior em relação ao 2T16 em função do maior nível de atividade do setor de embalagens e retomada em alguns segmentos industriais, com destaque para o setor automotivo. Em comparação com o 1T17, o mercado estimado de poliolefinas apresentou crescimento de 4%, influenciado pela sazonalidade do período.

## Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:

O volume de vendas da Braskem foi 1% superior ao mesmo período do ano anterior. O *market share*, por sua vez, foi de 72%, 3 p.p. inferior em relação ao 2T16. A valorização do Real frente ao dólar e a maior disponibilidade de produtos nos mercados internacionais favoreceu o crescimento das importações.

Em relação ao 1T17, o aumento do volume de vendas no Brasil foi de 2%, em função da sazonalidade do período.

## Receita Líquida - Mercado Brasileiro:

A receita líquida do 2T17 foi de US\$ 1.059 milhões, 4% superior a receita líquida registrada no 2T16, em função do maior volume de vendas associado a melhores preços no mercado internacional. Em reais, a receita líquida foi de R\$ 3.402 milhões, 5% inferior ao 2T16, em decorrência da apreciação média do real de 8% entre os períodos.

## Volume de Vendas – Exportações:

Em decorrência de melhores oportunidades no mercado brasileiro, o volume de vendas da unidade de Poliolefinas para o mercado externo apresentou retração de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**CPV:** os principais insumos para a produção de PE e PP são eteno e propeno, respectivamente. Para produção de PE, 100% do eteno utilizado é fornecido pela Unidade de Petroquímicos Básicos assim como aproximadamente 65% do propeno consumido para a produção de PP. O restante é fornecido pela Petrobras.

No 2T17, o custo dos produtos vendidos (CPV) da Unidade de Poliolefinas foi de R\$ 3.798 milhões, 9% inferior em relação ao 2T16. O maior volume de produção e a elevação no preço tanto do eteno referência Europa, quanto do propeno USG foram compensados pelo menor volume de vendas e pela apreciação do real.

O preço médio do propeno de referência golfo americano (USG) foi de US\$ 904/t, uma alta de 26% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função de paradas de manutenção de refinarias. O preço médio do eteno de referência Europa (NWE), referência utilizada para as transferências internas, foi de US\$ 1.142/t, uma alta de 12% em relação ao 2T16.

## DVGA:

No 2T17, as despesas com vendas, gerais e administrativas ficaram em linha em relação ao 2T16, devido principalmente ao menor volume de exportações. No período, a DVGA representou 6% da receita líquida do segmento.

## EBITDA:

O EBITDA foi de US\$ 259 milhões, 1% inferior em relação ao 2T16 em reflexo aos menores spreads internacionais de poliolefinas associados ao menor volume total de vendas. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 832 milhões, uma retração de 10% influenciada pela apreciação média do real de 8% entre os períodos. A margem EBITDA foi de 17%, em linha com a apresentada no 2T16.

## 1.3. VINÍLICOS

O segmento de Vinílicos é composto das operações industriais e comerciais das unidades de PVC, cloro e soda cáustica, além de outros produtos como hidrogênio e hipoclorito de sódio.

As operações industriais contemplam três plantas de PVC localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas e duas plantas de cloro soda localizadas no polo petroquímico de Camaçari e de Alagoas.

A capacidade de produção anual de PVC da Companhia é de 710 mil toneladas e a capacidade anual de produção de soda cáustica é de 539 mil toneladas.

VINÍLICOS	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PVC	138.489	158.347	148.604	-13%	-7%	296.836	274.510	8%
<i>Tx. Operação</i>	<i>78%</i>	<i>90%</i>	<i>84%</i>	<i>-12 p.p.</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>84%</i>	<i>78%</i>	<i>7 p.p.</i>
Soda Líquida	88.637	101.637	102.071	-13%	-13%	190.274	207.798	-8%
<b>Total</b>	<b>227.127</b>	<b>259.984</b>	<b>250.675</b>	<b>-13%</b>	<b>-9%</b>	<b>487.111</b>	<b>482.308</b>	<b>1%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
PVC	112.263	139.017	132.913	-19%	-16%	251.279	252.610	-1%
<i>Market Share</i>	<i>47%</i>	<i>55%</i>	<i>53%</i>	<i>-9 p.p.</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>51%</i>	<i>50%</i>	<i>1 p.p.</i>
Soda Líquida	94.133	105.956	112.912	-11%	-17%	200.089	222.564	-10%
<b>Total</b>	<b>206.396</b>	<b>244.973</b>	<b>245.825</b>	<b>-16%</b>	<b>-16%</b>	<b>451.369</b>	<b>475.174</b>	<b>-5%</b>
<b>Exportações</b>								
PVC	9.280	27.198	27.145	-66%	-66%	36.478	61.401	-41%
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>649</b>	<b>808</b>	<b>736</b>	<b>-20%</b>	<b>-12%</b>	<b>1.457</b>	<b>1.482</b>	<b>-2%</b>
CPV	(562)	(690)	(722)	-19%	-22%	(1.252)	(1.393)	-10%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>87</b>	<b>118</b>	<b>14</b>	<b>-27%</b>	<b>513%</b>	<b>205</b>	<b>89</b>	<b>130%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>13%</i>	<i>15%</i>	<i>2%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>14%</i>	<i>6%</i>	<i>8 p.p.</i>
DVGA	(38)	(38)	(54)	1%	-30%	(76)	(109)	-30%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32)	-18	(9)	83%	255%	(50)	(15)	226%
<b>EBITDA</b>	<b>87</b>	<b>149</b>	<b>44</b>	<b>-41%</b>	<b>98%</b>	<b>236</b>	<b>128</b>	<b>84%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13%</i>	<i>18%</i>	<i>6%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>7 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>9%</i>	<i>8 p.p.</i>
Receita Líquida (US\$ milhões)	202	257	210	-22%	-4%	459	401	15%
EBITDA (US\$ milhões)	27	47	13	-42%	116%	75	34	120%

## Taxa de Utilização:

No 2T17, a taxa média de utilização de PVC foi impactada pela parada programada em Alagoas.

## **Mercado Brasileiro:**

O mercado estimado de PVC no 2T17 foi de 241 mil toneladas, 4% inferior em relação ao 2T16 e ao trimestre anterior. Em relação ao 1S16, o mercado brasileiro de PVC apresentou queda de 2%.

## **Volume de Vendas - Mercado Brasileiro:**

No 2T17, as vendas de PVC acompanharam a tendência de queda no mercado brasileiro e apresentaram retração de 16% e 19% em relação ao 2T16 e ao trimestre anterior, respectivamente. O market share, por sua vez, foi de 47%, 7 p.p inferior ao mesmo período do ano passado.

## **Receita Líquida - Mercado Brasileiro:**

Os melhores preços de PVC e soda cáustica no mercado internacional mais que compensaram a retração no volume de vendas. Dessa forma, a receita líquida foi de US\$ 193 milhões, 2% superior a receita líquida registrada no 2T16. Quando medida em reais, a receita líquida da unidade no mercado doméstico foi impactada pela apreciação do real e apresentou queda de 7%, totalizando R\$ 621 milhões.

## **Volume de Vendas – Exportações:**

Em função da queda na demanda de PVC no mercado doméstico, parte da sua produção de PVC foi destinada à exportação totalizando 9 mil toneladas no 2T17 e 36 mil toneladas no 1S17.

**CPV:** o segmento de Vinílicos possui eteno, energia e sal como principais insumos para a produção de soda cáustica, cloro e PVC. O eteno é integralmente fornecido pelo segmento de Petroquímicos Básicos. Em relação ao sal consumido, a Braskem possuiu significativas vantagens de custo em comparação com alguns concorrentes graças aos baixos custos de extração de sal-gema (particularmente em comparação com o sal marinho), baixos custos de transporte, em razão da proximidade da mina de sal da unidade industrial da Companhia.

No 2T17, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 562 milhões, 22% inferior ao 2T16 impactado pelo menor volume de vendas.

## **DVGA:**

As despesas com vendas, gerais e administrativas acompanharam o menor volume de vendas e produção e totalizaram R\$ 38 milhões no 2T17, representando uma queda de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. A DVGA representou 6% da receita líquida do segmento no período.

## **EBITDA:**

Em função, principalmente, do melhor spread internacional de PVC, o EBITDA em dólares apresentou crescimento de 116% em relação ao 2T16 e totalizou US\$ 27 milhões. Mesmo com a apreciação do real no período, o EBITDA foi de R\$ 87 milhões, 98% superior ao 2T16.



## 2. ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O resultado deste segmento é composto por seis plantas industriais nos EUA e duas na Europa, com capacidade anual de produção de 2.195 mil toneladas, sendo 1.570 mil toneladas nos EUA e 625 mil toneladas na Europa.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PP EUA	381.304	371.918	366.647	3%	4%	753.222	715.916	5%
<i>Tx. Operação</i>	<i>97%</i>	<i>96%</i>	<i>101%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>97%</i>	<i>98%</i>	<i>-2 p.p.</i>
PP EUR	138.488	153.949	146.767	-10%	-6%	292.438	296.732	-1%
<i>Tx. Operação</i>	<i>89%</i>	<i>115%</i>	<i>108%</i>	<i>-26 p.p.</i>	<i>-19 p.p.</i>	<i>101%</i>	<i>109%</i>	<i>-9 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>519.792</b>	<b>525.867</b>	<b>513.415</b>	<b>-1%</b>	<b>1%</b>	<b>1.045.660</b>	<b>1.012.648</b>	<b>3%</b>
<i>Tx. Operação</i>	<i>95%</i>	<i>101%</i>	<i>103%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>-8 p.p.</i>	<i>98%</i>	<i>101%</i>	<i>-4 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
PP EUA	375.916	380.150	348.398	-1%	8%	756.066	700.584	8%
PP EUR	139.752	154.188	155.581	-9%	-10%	293.940	302.973	-3%
<b>Total</b>	<b>515.668</b>	<b>534.338</b>	<b>503.980</b>	<b>-3%</b>	<b>2%</b>	<b>1.050.006</b>	<b>1.003.557</b>	<b>5%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>719</b>	<b>771</b>	<b>655</b>	<b>-7%</b>	<b>10%</b>	<b>1.490</b>	<b>1.304</b>	<b>14%</b>
CPV	(577)	(549)	(422)	5%	37%	(1.126)	(831)	35%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142</b>	<b>222</b>	<b>233</b>	<b>-36%</b>	<b>-39%</b>	<b>365</b>	<b>473</b>	<b>-23%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>20%</b>	<b>29%</b>	<b>36%</b>	<b>-9 p.p.</b>	<b>-16 p.p.</b>	<b>24%</b>	<b>36%</b>	<b>-12 p.p.</b>
DVGA	(41)	(53)	(31)	-23%	31%	(93)	(60)	57%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1)	0	(6)	-658%	-89%	(1)	(8)	-94%
<b>EBITDA</b>	<b>120</b>	<b>188</b>	<b>212</b>	<b>-36%</b>	<b>-44%</b>	<b>308</b>	<b>434</b>	<b>-29%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17%</b>	<b>24%</b>	<b>32%</b>	<b>-8 p.p.</b>	<b>-16 p.p.</b>	<b>21%</b>	<b>33%</b>	<b>-13 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.310	2.425	2.298	-5%	1%	4.734	4.833	-2%
EBITDA (R\$ milhões)	385	592	745	-35%	-48%	977	1.613	-39%

### Taxa de Utilização:

A taxa de utilização foi de 95% no 2T17, 6 p.p. e 8 p.p. menor quando comparado com o 1T17 e 2T16, respectivamente em função da parada não programada ocorrida em abril na planta de Schkopau, Alemanha, com duração de 15 dias.

Adicionalmente, após registrar taxa de utilização acima de 100% por diversos trimestres seguidos e com base nas condições conhecidas de produção desde a aquisição das plantas pela Braskem, as unidades da Braskem Europa tiveram suas capacidades atualizadas de acordo com ajustes nos parâmetros de produção para fins de cálculo de capacidade demonstrada.

Assim, a partir do 2T17 a capacidade anual de produção das unidades na Europa passou a ser de 625 mil toneladas (somando-se as unidades em Schkopau e Wesseling), um aumento de 80 mil toneladas por ano. Neste cenário, a capacidade total do segmento Estados Unidos e Europa passou de 2.115 kt/ano para 2.195 kt/ano. Esta mudança implica em um patamar mais baixo de taxa de utilização para as unidades do segmento a partir do 2T17 em diante porém sem alterações no volume de produção.

### Mercado:

#### Estados Unidos

A demanda de PP nos EUA foi menor quando comparada com o 2T16 principalmente nos setores de tecidos (carpetes/tapetes têxteis fios) dada a maior competição com o produto final importado, e no setor automotivo, que após ter demonstrado números recordes em 2015 e 2016, sofreu uma desaceleração no 1S17.

#### Europa

Apesar de registrada menor demanda total na Europa, a temporada de paradas durante a primavera na região permitiu que os produtores de PP aumentassem os preços ao longo do 2T17.

### Volume de Vendas:

O volume de vendas do segmento no 2T17 apresentou aumento de 2% em relação ao 2T16, principalmente, devido ao aumento na capacidade das plantas nos EUA realizado no fim de 2016. Em relação ao trimestre anterior, o volume de vendas apresentou queda de 3% impactado pela parada não programada ocorrida na planta de Schkopau, na Alemanha, no mês de abril.

## Receita Líquida:

No 2T17, a receita líquida foi de US\$ 719 milhões, 10% superior ao 2T16, em função do preço mais alto de PP nas regiões, da menor quantidade de resina importada e do aumento do volume de vendas após a expansão de capacidade nos EUA. Em comparação com o 1T17, a receita sofreu queda de 7%, principalmente devido ao menor volume de vendas, reflexo da parada não programada em Schkopau, e ao menor preço de PP nos EUA, reflexo do movimento de queda no preço da matéria-prima e do mercado balanceado.

**CPV:** O principal insumo para produção de PP no segmento Estados Unidos e Europa é o propeno, que é fornecido para as unidades industriais da Companhia por diversos produtores locais.

No 2T17, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento foi de US\$ 577 milhões, uma alta de 37% em relação ao 2T16.

O preço médio da referência internacional do propeno grau polímero no golfo americano (USG) no 2T17 foi de US\$ 904/t, 26% superior ao 2T16, explicado pelas paradas de manutenção nas duas unidades de produção de propeno que utilizam propano como matéria-prima, que chegaram a reduzir a oferta do monômero na região em 10% durante o mês de junho.

O preço médio da referência do propeno na Europa no 2T17 foi de US\$ 953/t, uma alta de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função das paradas programadas em crackers que levaram mais tempo que o esperado.

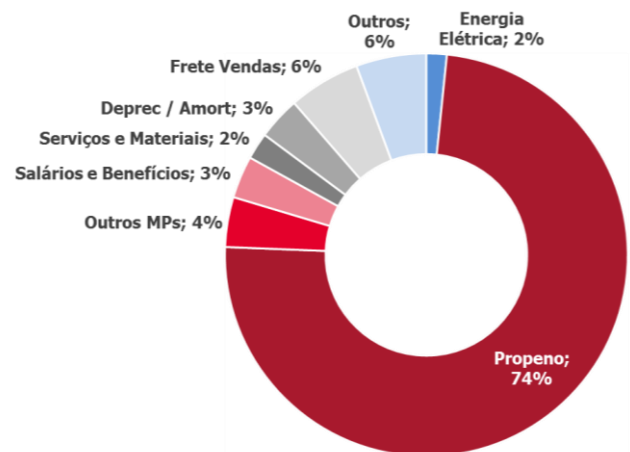
## DVGA:

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram US\$ 41 milhões no 2T17, representando 6% da receita líquida do segmento no período.

## EBITDA:

O EBITDA do 2T17 foi de US\$ 120 milhões, 44% inferior ao apresentado no 2T16, explicado principalmente pela queda no *spread*<sup>5</sup> PP-propeno (de 23% nos EUA e 2% na Europa); pela parada não programada na Alemanha; e pelo custo mais alto de matéria-prima nos Estados Unidos. Quando medido em reais, o EBITDA foi de R\$ 385 milhões, representando 12% do EBITDA consolidado dos segmentos.

CPV EUA e EUROPA 2T17



<sup>5</sup> A partir do 2T16, o spread de PP EUA foi alterado para refletir melhor o mercado americano: diferença entre o preço de PP EUA (GP-homopolímero) e o propeno EUA (grau polímero).

## 3. MÉXICO<sup>6</sup>

Este segmento é composto por um cracker base etano, duas plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e uma planta polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade anual integrada de produção de 1.050 mil toneladas de PE.

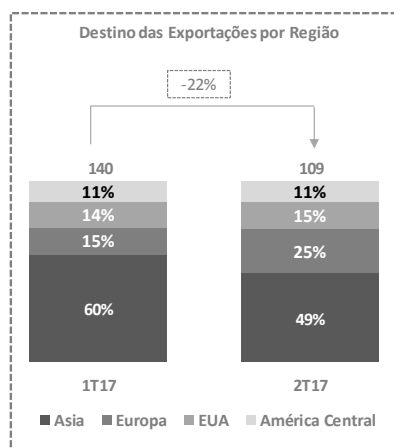
MÉXICO	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	217.374	249.925	83.538	-13%	160%	467.299	83.538	459%
<i>Tx. Operação</i>	<i>83%</i>	<i>97%</i>	<i>32%</i>	<i>-13 p.p.</i>	<i>51 p.p.</i>	<i>90%</i>	<i>16%</i>	<i>74 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
Mercado Mexicano	129.659	124.248	33.319	4%	289%	253.907	59.244	329%
Exportações	109.294	139.881	20.680	-22%	428%	249.176	20.799	1098%
<b>Total</b>	<b>238.953</b>	<b>264.129</b>	<b>54.000</b>	<b>-10%</b>	<b>343%</b>	<b>503.082</b>	<b>80.042</b>	<b>529%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>274</b>	<b>299</b>	<b>61</b>	<b>-8%</b>	<b>349%</b>	<b>573</b>	<b>92</b>	<b>523%</b>
CPV	(162)	(161)	(41)	0%	290%	(323)	(72)	349%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>112</b>	<b>138</b>	<b>20</b>	<b>-19%</b>	<b>474%</b>	<b>251</b>	<b>20</b>	<b>1140%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>41%</b>	<b>46%</b>	<b>32%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>9 p.p.</b>	<b>44%</b>	<b>22%</b>	<b>22 p.p.</b>
DVGA	(21)	(21)	(18)	0%	17%	(42)	(25)	67%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9)	2	(17)	-609%	-46%	(7)	(17)	-57%
<b>EBITDA</b>	<b>142</b>	<b>171</b>	<b>2</b>	<b>-17%</b>	<b>6542%</b>	<b>312</b>	<b>-5</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52%</b>	<b>57%</b>	<b>3%</b>	<b>-5 p.p.</b>	<b>48 p.p.</b>	<b>54%</b>	<b>-5%</b>	<b>60 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	881	940	214	-6%	312%	1.821	334	445%
EBITDA (R\$ milhões)	456	536	7	-15%	6517%	992	-20	-

### Taxa de Utilização:

No 2T17, a taxa de operação média das plantas de polietileno foi de 83%, inferior ao trimestre anterior em função de testes operacionais e de menor fornecimento pontual de etano no período.

### Volume de Vendas:

Em relação ao 1T17, devido à menor produção, o esforço comercial no 2T17 concentrou-se no atendimento ao mercado mexicano cujo volume de vendas foi superior em 4%. Conseqüentemente, as exportações apresentaram uma redução de 22% no período, com redução do volume exportado para a Ásia e aumento para a Europa.



### Receita Líquida:

Em relação ao 1T17, a receita líquida registrada no 2T17 foi 8% inferior devido ao menor volume de vendas, compensado parcialmente por melhores preços das resinas no período.

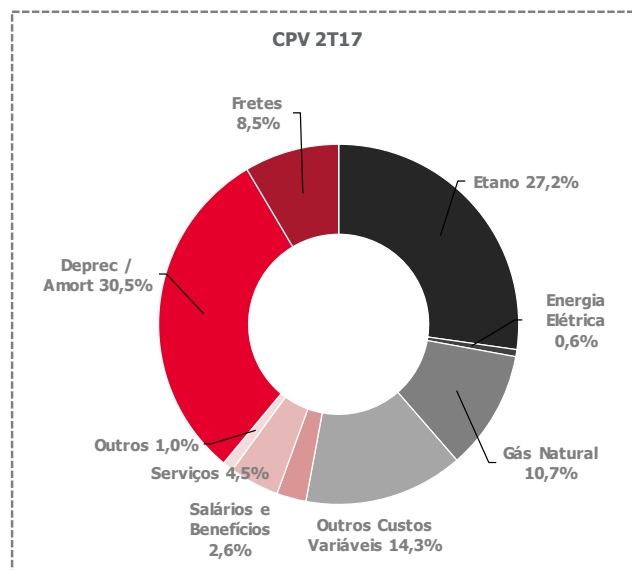
<sup>6</sup> Nesta unidade estão contemplados os resultados da Braskem Idesa SAPI e demais empresas controladas pela Braskem S.A. no México

## CPV:

Para fornecimento do etano, a Braskem Idesa possui um contrato de 20 anos assinado com a subsidiária da Petróleo Mexicanos (PEMEX), empresa estatal mexicana de petróleo e gás cujo preço é referenciado no preço do etano referência USG.

Em relação ao gás natural, a Braskem Idesa possui um contrato de fornecimento deste produto com preço referenciado a uma cesta de diversas fontes de gás natural do sul dos EUA, principalmente ao preço do gás natural Henry Hub.

No 2T17, o preço médio do etano referência USG foi de US\$ 184/t, 6% superior ao trimestre anterior ainda como reflexo do aumento das exportações de etano. O gás natural da principal referência Henry Hub apresentou um aumento de 4% no preço médio em relação ao 1T17, cotado a US\$ 3,1/MMbtu, uma vez que os níveis de injeção estão abaixo do histórico, suportando um o aumento de preços para a formação de estoques em preparação ao próximo inverno.



## DVGA:

No 2T17 as despesas com vendas, gerais e administrativas foram 17% superiores ante ao 2T16 em função do maior volume de vendas.

## EBITDA:

No 2T17, o EBITDA foi US\$ 140 milhões superior ao 2T16 positivamente impactado pelo processo de *ramp-up* da produção totalizando US\$ 142 milhões.

## Resultado Financeiro Braskem Idesa

No 2T17, o resultado financeiro foi uma receita de R\$ 15 milhões ante uma receita de R\$ 272 milhões no 1T17, em função de:

- Menor receita de variação cambial sobre o saldo devedor do mútuo devido uma menor apreciação do peso mexicano frente ao dólar no 2T17 (4%) ante o 1T17 (9%);
- Reconhecimento de despesa de R\$ 43 milhões relativa a transição para o resultado do *hedge accounting* no 2T17 ante uma despesa de R\$ 31 milhões no 1T17.

Em 30 de junho de 2017, o saldo devedor do mútuo junto aos acionistas era de US\$ 1.940 milhões.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro no 2T17 foi uma despesa de R\$ 250 milhões ante uma despesa de R\$ 242 milhões no 1T17 negativamente impactado pelo aumento da libor sobre o saldo da dívida de *project finance*.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	Var.	Var.	1S17	1S16	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(251)</b>	<b>(243)</b>	<b>(197)</b>	<b>3%</b>	<b>28%</b>	<b>(494)</b>	<b>(200)</b>	<b>147%</b>
Juros	(217)	(204)	(181)	7%	20%	(421)	(176)	139%
Outras Despesas	(34)	(40)	(16)	-15%	113%	(74)	(24)	208%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0%</b>	<b>160%</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>43%</b>
Juros	1	1	1	-4%	134%	2	2	31%
Outras Receitas	0	0	(0)	53%	-	0	(0)	-
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>265</b>	<b>514</b>	<b>(467)</b>	<b>-49%</b>	<b>-</b>	<b>779</b>	<b>(511)</b>	<b>-</b>
Variações cambiais (Despesa)	301	573	(481)	-47%	-	874	(539)	-
Variações cambiais (Receita)	(37)	(59)	14	-38%	-	(96)	28	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>15</b>	<b>272</b>	<b>(664)</b>	<b>-95%</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>(709)</b>	<b>-</b>

## ► CONSOLIDADO

O Consolidado é formado pelo somatório dos resultados dos segmentos no Brasil, EUA e Europa e México ajustado pelas eliminações e reclassificações.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T17	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil	9.412	(7.178)	2.234	(437)	11	142	1.950	2.402
Estados Unidos e Europa	2.310	(1.852)	458	(130)	-	(2)	325	386
México	881	(520)	361	(68)	-	(29)	263	456
<b>Total Segmentos</b>	<b>12.603</b>	<b>(9.550)</b>	<b>3.052</b>	<b>(635)</b>	<b>11</b>	<b>111</b>	<b>2.538</b>	<b>3.243</b>
Outros Segmentos	3	(4)	(1)	-	-	-	(1)	(1)
<b>Consolidado antes de eliminações</b>	<b>12.606</b>	<b>(9.554)</b>	<b>3.051</b>	<b>(635)</b>	<b>11</b>	<b>111</b>	<b>2.537</b>	<b>3.243</b>
Eliminações e Reclassificações	(735)	575	(160)	(73)	-	8	(226)	(213)
<b>Total Braskem</b>	<b>11.870</b>	<b>(8.979)</b>	<b>2.891</b>	<b>(709)</b>	<b>11</b>	<b>118</b>	<b>2.312</b>	<b>3.029</b>

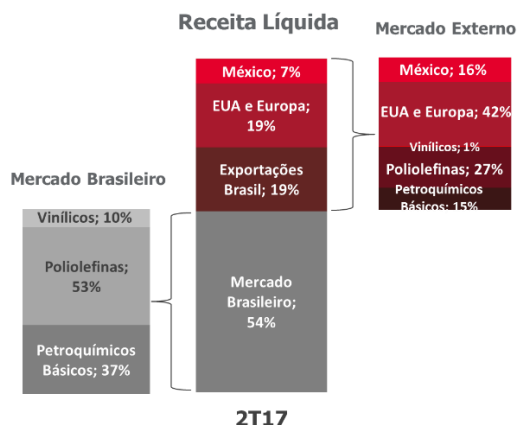
Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1S17	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil	18.948	(14.208)	4.741	(919)	23	30	3.874	4.793
Estados Unidos e Europa	4.734	(3.578)	1.156	(296)	-	(2)	859	977
México	1.821	(1.025)	796	(135)	-	(24)	637	992
<b>Total Segmentos</b>	<b>25.504</b>	<b>(18.811)</b>	<b>6.693</b>	<b>(1.350)</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>5.370</b>	<b>6.762</b>
Outros Segmentos	7	(9)	(1)	-	-	-	(1)	7
<b>Consolidado antes de eliminações</b>	<b>25.511</b>	<b>(18.820)</b>	<b>6.691</b>	<b>(1.350)</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>5.369</b>	<b>6.769</b>
Eliminações e Reclassificações	(1.041)	929	(112)	(49)	-	12	(149)	(134)
<b>Total Braskem</b>	<b>24.470</b>	<b>(17.891)</b>	<b>6.579</b>	<b>(1.399)</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>5.220</b>	<b>6.636</b>

### ▪ Receita Líquida

No 2T17, a receita líquida foi de US\$ 3,7 bilhões, 11% superior ao mesmo período no ano anterior explicada (i) pelo volume de vendas do complexo no México; (ii) pelo maior volume de vendas de poliolefinas no mercado doméstico; (iii) pela expansão de capacidade das plantas dos EUA e (iv) pela alta nos preços das resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional, com destaque para o preço do butadieno, que foi 118% superior em relação ao mesmo período do ano passado. Em reais, a receita foi de R\$ 11,9 bilhões, 1% superior que o mesmo período do ano anterior.

A participação do mercado brasileiro no total da receita líquida da Companhia (ex-revenda de nafta e condensado) no 2T17 foi de 54%, 3 p.p. superior ao 2T16, influenciado pela melhora no mercado doméstico e parada programada na unidade de Schkopau, Alemanha.

O mercado externo representou 45% do total da receita líquida da Companhia, divididos em exportações do Brasil (19%) e unidades internacionais (26%). A receita com o mercado externo em dólares totalizou US\$ 1,7 bilhão no trimestre, uma alta de 11% em relação ao 2T16.

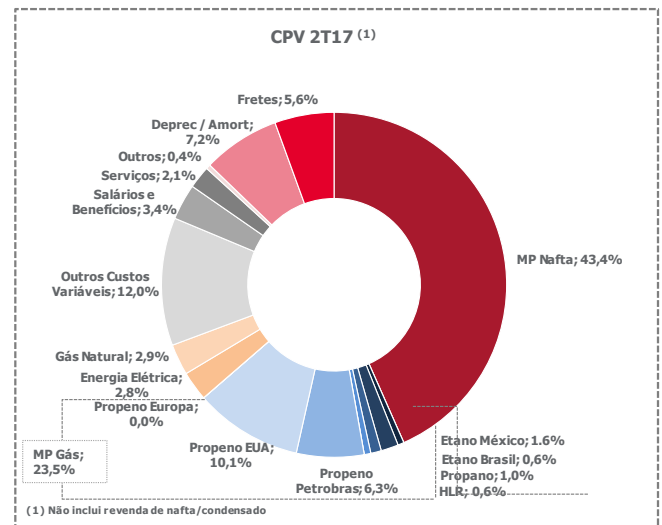


▪ **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado no 2T17 foi de US\$ 2.794 milhões (R\$ 8.979 milhões).

Desconsiderando o CPV das vendas (R\$ 11 milhões), o CPV consolidado foi de R\$ 8.968 milhões, 11% superior ao 2T16 (R\$ 8.066 milhões) explicado pelo (i) *ramp-up* de produção do complexo petroquímico da Braskem Idesa; (ii) maior volume de venda de PP nos Estados Unidos e Europa; e (iii) aumento de preço das principais matérias-primas (nafta, etano, propano e propeno), os quais foram compensados parcialmente pela apreciação de 8,4% do real frente ao dólar na comparação entre os trimestres.

No 2T17, a participação da nafta no total do CPV foi de 43,4%, uma redução de 0,7 p.p. em relação ao 2T16, explicada (i) pela apreciação do real entre os períodos; (ii) pelo início da produção do complexo do México; (iii) pela normalização do consumo de propeno da Petrobras em relação ao 2T16, período que ocorreu a parada da planta de PP de Paulínia; e (iv) pelo menor consumo de nafta em função da parada do cracker no ABC no 2T17.



▪ **DVGA**

As despesas gerais e administrativas no 2T17 foram de R\$ 709 milhões, 4% superior quando comparadas ao 2T16, em função do maior volume de vendas; maiores despesas com o México; maiores despesas nos EUA com o início da nova unidade de UTEC e dissídio aplicado ao final de 2016. Em dólares, as despesas totalizaram US\$ 220 milhões, 1% superior a apresentada no 2T16.

▪ **Outras Receitas (Despesas) Líquidas**

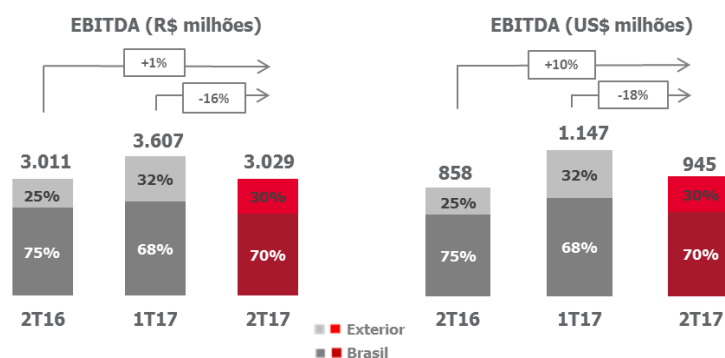
A Companhia apurou no 2T17 uma receita de R\$ 118 milhões na rubrica de Outras Receitas (Despesas), Líquidas que contempla principalmente:

- Ganho de capital com a alienação da quantiQ no valor de R\$ 277 milhões;
- Provisão da participação de integrantes nos lucros e resultados no valor de R\$ 87,8 milhões;
- Custos e Despesas com ociosidade e plantas hibernadas no montante de R\$ 67,5 milhões; e
- Resultado com bens de imobilizado e investimentos no valor de R\$ 22,3 milhões.

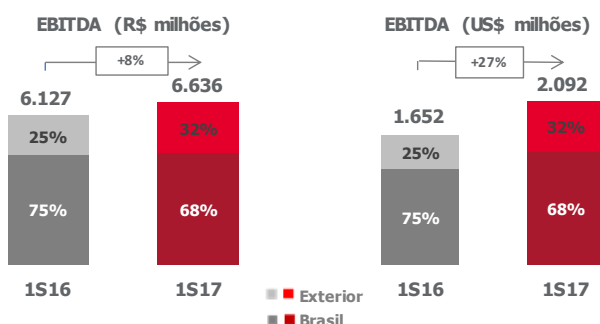
▪ **EBITDA**

O EBITDA<sup>7</sup> consolidado da Braskem no 2T17 foi de US\$ 945 milhões, 10% superior ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente da produção do complexo do México, que no mesmo período do ano passado ainda estava no início do processo de *ramp up*. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 3.029 milhões, 1% superior ao 2T16.

<sup>7</sup> O EBITDA é definido como resultado líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro (IR/CSL), do resultado financeiro e das depreciações, amortizações e exaustões. Adicionalmente a Companhia opta por apresentar o EBITDA ajustado, excluindo ou adicionando outros itens da demonstração de resultado que contribuam para uma melhor informação sobre o seu potencial de geração bruta de caixa.



O EBITDA consolidado da Braskem no 1S17 foi de US\$ 2.092 milhões, 27% superior ao mesmo período do ano anterior, impactado por (i) maiores volumes de vendas de PP nos Estados Unidos e de PE no México; (ii) aumento dos spreads internacionais, principalmente de petroquímicos básicos que foram 57% superiores; (iii) menores custos fixos e despesas com vendas, gerais e administrativas; e (iv) ganho de capital no montante de US\$ 88 milhões referente a conclusão da venda da quantiQ em abril. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 6.636 milhões, 8% superior ao 1S16.



## ▪ Resultado Financeiro Líquido<sup>8</sup>

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	Var.	Var.	1S17	1S16	Var.
EX-BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(638)</b>	<b>(656)</b>	<b>(752)</b>	<b>-3%</b>	<b>-15%</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>-15%</b>
Juros	(425)	(434)	(504)	-2%	-16%	(859)	(1.044)	-18%
Atualização s/ Passivos Tributários	(22)	(24)	(18)	-7%	23%	(46)	(45)	2%
Outras Despesas	(191)	(198)	(230)	-4%	-17%	(388)	(431)	-10%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>219</b>	<b>227</b>	<b>259</b>	<b>-4%</b>	<b>-16%</b>	<b>446</b>	<b>497</b>	<b>-10%</b>
Juros	197	200	248	-2%	-21%	396	470	-16%
Outras Receitas	22	27	11	-19%	98%	49	27	81%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(230)</b>	<b>(216)</b>	<b>(769)</b>	<b>7%</b>	<b>-70%</b>	<b>(446)</b>	<b>(1.643)</b>	<b>-73%</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(654)	(67)	(162)	880%	305%	(721)	(589)	22%
Variações Cambiais (Receita)	423	(149)	(608)	-	-170%	275	(1.054)	-126%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(650)</b>	<b>(644)</b>	<b>(1.262)</b>	<b>1%</b>	<b>-49%</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(2.666)</b>	<b>-51%</b>

O resultado financeiro líquido apresentado no 2T17 foi uma despesa de R\$ 650 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 644 milhões no trimestre anterior.

- Apesar da depreciação do real em 4% no período e da transição para o resultado do *hedge accounting* de exportação, no montante de R\$ 250 milhões, as despesas financeiras registraram melhora de R\$ 18 milhões em relação ao 1T17 em função de menores juros sobre financiamento.

<sup>8</sup> Não considera o resultado financeiro da Braskem Idesa SAPI

- Redução das receitas financeiras em R\$ 9 milhões, em função do menor montante de aplicações financeiras mantidas em reais e da redução da taxa de juros básica do Brasil.

Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro líquido do 2T17 foi uma despesa de R\$ 419 milhões, uma redução de R\$ 10 milhões em relação à despesa do trimestre anterior.

## Programa de Hedge Cambial

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos). Ao final do 2T17 essa posição era composta (i) na operação, por 57% de fornecedores, compensados por 73% das contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 95% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar é considerada um *hedge* natural. Praticamente 100% da receita está vinculada à variação do dólar e cerca de 80% dos custos também estão atrelados a esta moeda.

Dessa forma, em setembro de 2016, a Braskem iniciou a execução de um programa recorrente de *hedge* cambial, com o objetivo de mitigar a exposição do fluxo de caixa associada aos seus fluxos passivos denominados em reais e não indexados ao dólar (tais como energia elétrica, folha de pagamento dentre outros).

Em 30 de junho de 2017, a Braskem possuía valor total contratado de opções de venda (*puts*) no montante de R\$ 3,3 bilhões, com prazo máximo de vencimento de até 18 meses e preço de exercício médio de 2,97 R\$/US\$. Adicionalmente, a Braskem também possuía valor total contratado de opções de compra (*calls*) no montante de R\$ 2,3 bilhões. O preço de exercício médio das *calls* vendidas foi de R\$ 4,28.

Este tipo de estratégia envolvendo opções, denominado Collar, oferece proteção no caso de valorização do real e, simultaneamente, permite ganhos de competitividade em eventuais desvalorizações da moeda, até que seja atingido o preço de exercício das *calls*. No acumulado de 2017, essa posição impactou o resultado financeiro em R\$ 28 milhões de despesas financeiras e R\$ 9 milhões em receitas financeiras.

## ▪ Lucro/Prejuízo Líquido

No 2T17, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 868 milhões superior ao 2T16 positivamente impactado por uma menor despesa com variações cambiais e líquidas.

No acumulado do ano, o lucro líquido foi R\$ 1.986 milhões superior em relação ao 1S16 devido ao melhor resultado operacional e a menor despesa com variações cambiais e líquidas. O lucro atribuível aos acionistas totalizou R\$ 2.897 milhões, representado R\$ 3,63 por ação ordinária e ação preferencial classe "A" e R\$ 0,61 por ação preferencial classe "B".

Lucro Líquido (R\$ milhões) CONSOLIDADO	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	1.142	1.914	275	-40%	316%	3.057	1.070	186%
Acionistas da Companhia	1.090	1.808	407	-40%	168%	2.897	1.230	135%
Participação de acionistas não controlador na Braskem Idesa	53	107	(132)	-51%	-140%	159	(160)	-199%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>								
Ações Ordinárias						3,63	1,52	139%
Ações Preferenciais Classe 'A'						3,63	1,52	139%
Ações Preferenciais Classe 'B'						0,61	0,61	0%

## ▪ Liquidez e Recursos de Capital:

Em 30 de junho de 2017, a dívida bruta consolidada da Companhia (desconsiderando US\$ 2,9 bilhões do saldo da dívida da Braskem Idesa) foi de US\$ 7.486 milhões, em linha com a apresentada no trimestre anterior.

O saldo de caixa e aplicações totalizou US\$ 2.314 milhões, 4% superior em relação ao saldo apresentado em 31 de março de 2017. Este saldo não inclui (i) US\$ 133 milhões de aplicação financeira dado como garantia



para cobrir obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o *project finance* da controlada Braskem Idesa e (ii) o saldo de caixa da Braskem Idesa de US\$ 89 milhões.

Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem no 2T17 foi de US\$ 5.172 milhões, 1% inferior ao 1T17.

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, encerrou o segundo trimestre de 2017 em 1,63x quando mensurada em dólares. Em reais, a alavancagem foi de 1,67x.

Endividamento US\$ milhões	Jun-17 (A)		Mar-17 (B)		Jun-16 (A)		Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>10.479</b>		<b>10.526</b>		<b>10.909</b>		<b>0%</b>	<b>-4%</b>
em R\$	1.403	13%	1.566	15%	1.716	16%	-10%	-18%
em US\$	9.076	87%	8.960	85%	9.194	84%	1%	-1%
<b>Project Finance (México)</b>	<b>(2.993)</b>		<b>(3.063)</b>		<b>(3.276)</b>		<b>-2%</b>	<b>-9%</b>
em US\$	(2.993)	100%	(3.063)	100%	(3.276)	100%	-2%	-9%
<b>Dívida Bruta Ex-Project Finance</b>	<b>7.486</b>		<b>7.463</b>		<b>7.633</b>		<b>0%</b>	<b>-2%</b>
em R\$	1.403	19%	1.566	21%	1.716	22%	-10%	-18%
em US\$	6.083	81%	5.897	79%	5.917	78%	3%	3%
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>(2.314)</b>		<b>(2.230)</b>		<b>(2.080)</b>		<b>4%</b>	<b>11%</b>
em R\$	(1.391)	60%	(1.147)	51%	(820)	39%	21%	70%
em US\$	(923)	40%	(1.083)	49%	(1.260)	61%	-15%	-27%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.172</b>		<b>5.233</b>		<b>5.553</b>		<b>-1%</b>	<b>-7%</b>
em R\$	12	0%	420	8%	896	16%	-97%	-99%
em US\$	5.160	100%	4.814	92%	4.657	84%	7%	11%
<b>EBITDA UDM</b>	<b>3.182</b>		<b>3.337</b>		<b>3.105</b>		<b>-5%</b>	<b>2%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,63x</b>		<b>1,57x</b>		<b>1,79x</b>		<b>4%</b>	<b>-9%</b>

A tabela acima não considera a dívida relacionada ao México no valor de R\$ 2,9 bilhões pelo fato de o mesmo ser na modalidade *project finance* e portanto deve ser pago exclusivamente com sua própria geração de caixa. Da mesma maneira, nenhum caixa do México é considerado.

Por meio do Acordo Global com as autoridades no Brasil e no exterior, a Companhia pagará às autoridades o valor total aproximado de US\$ 957 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$ 3,1 bilhões. Incluindo a atualização contábil do valor de face do Acordo de Leniência para 30 de junho 2017, o pagamento de US\$ 65 milhões à SEC; e cerca de US\$ 30 milhões referente a 30% da parcela da Procuradoria Geral da Suíça do Acordo Global no saldo da dívida líquida da Companhia, a alavancagem ajustada no 2T17 foi de 1,85x, quando medida em dólares.

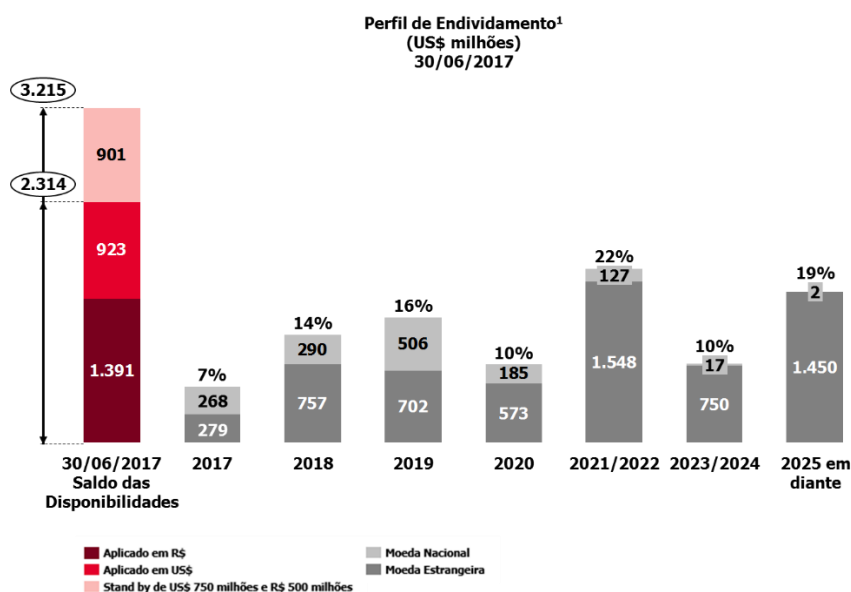
Endividamento US\$ milhões	Jun-17 (A)		Mar-17 (B)		Jun-16 (C)		Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>5.871</b>		<b>6.044</b>		<b>5.553</b>		<b>-3%</b>	-
Dívida Líquida	5.172		5.233		5.553		-1%	-
Acordo de Leniência*	957		957				0%	-
Atualização Contábil	(66)		(52)				29%	-
Pagamento	(191)		(95)				101%	-
<b>EBITDA UDM</b>	<b>3.182</b>		<b>3.337</b>		<b>3.105</b>		<b>-5%</b>	-
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA</b>	<b>1,85x</b>		<b>1,81x</b>		<b>1,79x</b>		<b>2%</b>	-

\*Valor de face do acordo de leniência

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio do endividamento era de 14 anos e se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio ficou em 17 anos. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,51%.

A Companhia, em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, possui ainda duas linhas de crédito rotativo (*stand by*), no valor de US\$ 750 milhões e R\$ 500 milhões, ambas com vencimento em 2019. As linhas de crédito rotativo não foram utilizadas no período.

O patamar de liquidez de US\$ 2.314 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida dos próximos 23 meses. Considerando as linhas comprometidas de crédito rotativo, a cobertura é de 29 meses.



(1) Não considera abatimento de custos de transação

## Agências de classificação de risco:

A Braskem permanece grau de investimento pela Standard & Poor's (BBB-) e pela Fitch Ratings (BBB-) e apresenta risco de crédito acima do risco soberano pelas três maiores agências de classificação de risco (S&P, Fitch e Moody's).

Em maio deste ano, a Standard & Poor's colocou a nota de risco de crédito soberano do Brasil em observação negativa (*CreditWatch*) justificada pelas incertezas políticas que poderão impactar negativamente progresso do ajuste das contas públicas. Como consequência, a agência também colocou em observação negativa a nota de risco de crédito de diversas entidades brasileiras, incluindo a nota da Braskem.

## Investimentos<sup>9</sup>:

No acumulado do ano, as unidades da Braskem no Brasil, Estados Unidos e Europa realizaram 39% do investimento total previsto para o ano.

O valor de R\$ 59 milhões dos investimentos estratégicos no Brasil refere-se, principalmente, ao projeto para diversificação de matéria-prima no cracker da Bahia, que já atingiu 63% de progresso físico até junho, com conclusão prevista para o 4T17.

Por sua vez, no 1S17 a Braskem Idesa realizou 13% do investimento previsto para o ano.

Investimentos	R\$ milhões						US\$ milhões					
	2T17		1S17		2017e		2T17		1S17		2017e	
<b>ex-Braskem Idesa</b>												
<b>Brasil</b>	<b>348</b>	<b>79%</b>	<b>585</b>	<b>84%</b>	<b>1.619</b>	<b>92%</b>	<b>108</b>	<b>79%</b>	<b>184</b>	<b>84%</b>	<b>464</b>	<b>92%</b>
Operacional	310	89%	526	90%	1.368	85%	96	89%	165	90%	392	85%
Estratégico	39	11%	59	10%	251	15%	12	11%	18	10%	72	15%
<b>EUA e Europa</b>	<b>91</b>	<b>21%</b>	<b>109</b>	<b>16%</b>	<b>142</b>	<b>8%</b>	<b>28</b>	<b>21%</b>	<b>34</b>	<b>16%</b>	<b>41</b>	<b>8%</b>
Operacional	86	94%	96	88%	123	87%	27	94%	30	88%	35	87%
Estratégico	5	6%	13	12%	19	13%	2	6%	4	12%	5	13%
<b>Total</b>	<b>439</b>	<b>100%</b>	<b>694</b>	<b>100%</b>	<b>1.761</b>	<b>100%</b>	<b>137</b>	<b>100%</b>	<b>218</b>	<b>100%</b>	<b>505</b>	<b>100%</b>
<b>Braskem Idesa</b>												
<b>México</b>												
Operacional	5	100%	7	100%	53	100%	1	100%	2	100%	15	100%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

<sup>9</sup> Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e aquisição de sobressalentes.

- **Alavancas de Valor:**

**Projeto de construção da nova planta de PP nos Estados Unidos**

O desenvolvimento do *shale gas* nos Estados Unidos gerou um excedente de oferta de propano com o consequente aumento da oferta de propeno por meio de adições de volumes provenientes de refinarias, crackers e, principalmente, de plantas de desidrogenação de propano ("PDH"), o que cria um cenário de sobre oferta de matéria-prima.

Além disto, diversos fatores tem provocado o renascimento da indústria norte-americana de PP, dentre eles: (i) a estabilização dos preços das matérias-primas e consequente melhoria da competitividade do PP; (ii) os avanços na substituição de materiais pelo PP em função de vantagens decorrentes de suas características físico-químicas (por exemplo permitindo fabricação de peças cada vez mais leves); (iii) a recuperação da indústria americana em função da matriz energética competitiva; e (iv) o aumento dos gastos dos consumidores em razão da recuperação econômica.

Este aumento na demanda combinado ao fechamento de cerca de 1,5 milhão de toneladas de capacidade de produção de PP nos últimos anos, alterou a posição do mercado norte-americano de exportador líquido de PP para importador desde o final de 2015.

Tendo em vista esse cenário e, em linha com a estratégia de diversificação da matriz de matéria-prima e expansão geográfica nas Américas, com reforço da posição de liderança na produção de PP nos Estados Unidos, o Conselho de Administração da Braskem aprovou em 21 de junho de 2017 o projeto para construção de uma nova planta de PP no site de La Porte, no estado norte-americano do Texas.

Com investimento aprovado de até US\$ 675 milhões o projeto adicionará 450 mil toneladas por ano de produção de PP no portfólio da Companhia e tem seu início de operação previsto para primeiro semestre de 2020.

No acumulado do ano, a Braskem já investiu R\$ 55 milhões referente aos gastos com o detalhamento da engenharia, e nos próximos meses os esforços se concentrarão no detalhamento final da engenharia, na compra dos principais equipamentos.

**Desenvolvimento Sustentável**

A Braskem segue focada em fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, mitigando riscos e buscando a geração de valor compartilhado. Sua atuação está estruturada em três pilares: (i) Fontes e Operações cada vez mais sustentáveis; (ii) Portfólio de Produtos cada vez mais sustentável; e (iii) Soluções para uma vida mais sustentável. Alguns destaques do trimestre:

- **Direitos Humanos:** A Braskem realizou uma avaliação focada nas práticas de proteção e promoção das garantias fundamentais a todos os seres humanos, independentemente de gênero, etnia, crença, faixa etária ou qualquer outro status social. Essa avaliação foi norteada pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU (Ruggie's Framework) e englobou as operações da Empresa no Brasil, no México, nos Estados Unidos e na Alemanha, além das atividades dos stakeholders externos. O objetivo desta iniciativa foi estabelecer as bases para uma gestão integrada, estratégica e sistêmica do tema e fortalecer a percepção da organização como empresa responsável que respeita e promove os direitos fundamentais do cidadão.
- **Mudanças Climáticas:** O primeiro relatório de monitoramento e avaliação do Plano Nacional de Adaptação do Ministério do Meio Ambiente, contemplou um case da Braskem fortalecendo a imagem da organização na gestão diferenciada do tema Mudanças climáticas.
- **Eficiência Hídrica:** Esforço regional coordenado entre o setor privado, governo e sociedade será desenvolvido a nível do Comitê de bacia PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) para buscar reduzir as perdas de água na distribuição e equilibrar a demanda de água a disponibilidade desta bacia. Este modelo de atuação será replicado no âmbito FIRJAN e FIEB, focando respectivamente as bacias do Rio Gandu e Reconcavo Norte. A tecnologia do PEAD é uma das soluções para a redução das perdas em sistemas de distribuição de água tratada.

- PE Verde: A Nespresso adotou o PE Verde para a composição das sacolas que abrigam as cápsulas a serem recicladas em programa voltado aos seus clientes, que está alicerçado em três eixos: Educar, Tornar a Reciclagem Fácil e Criar Valor. A FMC Cultural, uma das maiores empresas do mundo especializadas em defensivos agrícolas, acaba de incorporar a nossa resina de Polietileno Verde I'm green™ na produção de suas embalagens rígidas (bombonas).
- Resina Maxio: A Dart do Brasil, fabricante da marca Tupperware, acaba de adotar a resina de polipropileno da família Maxio em substituição a outro grade da mesma linha, ampliando de forma significativa sua produtividade e reduzindo seu custo energético. A mudança trouxe um aumento de mais de 10% na produção dos potes, travessas e caixas que compõem a linha de utensílios domésticos, e a redução de 7% no consumo energético, ampliando a competitividade do cliente, sem que houvesse necessidade de investimento em novos equipamentos de injeção.
- Wecycle: Com alto nível de customização dos projetos, os produtos finais podem ser compostos por uma combinação de resinas virgens e recicladas. No caso da Muzzicycles, a resina Wecycle contribuiu para a produção de um novo conceito de bicicleta., cujo quadro é composto de 30% de resina de polietileno Wecycle e 70% de resina virgem.

#### ▪ Fluxo de Caixa<sup>10</sup>

No 2T17, a geração de caixa da Braskem antes da dívida totalizou R\$ 701 milhões, superior em R\$ 574 milhões quando comparado ao 1T17 dada a menor necessidade de caixa para o capital de giro e do recebimento de R\$ 450 milhões referente a conclusão da venda da quantiQ em abril.

Ainda no trimestre foi realizado o pagamento do Acordo de Leniência à Securities and Exchange Commission (SEC) no montante R\$ 206 milhões (US\$ 65 milhões) em abril e R\$ 104 milhões (CHF 30 milhões) a Procuradoria Geral da Suíça, em junho.

No acumulado do ano, a geração de caixa da Braskem antes da dívida totalizou R\$ 828 milhões, um acréscimo de R\$ 1 bilhão em relação ao 1S16, impactado positivamente (i) pela maior geração operacional de caixa; (ii) por menores investimentos com a conclusão do projeto do México; (iii) pelo recebimento de R\$ 450 milhões pela conclusão da venda da quantiQ em abril; e (iv) pelo pagamento do Acordo de Leniência no valor total de R\$ 607 milhões.

---

<sup>10</sup> Ressalta-se que a análise de fluxo de caixa apresentada acima não considera a reclassificação de "caixa e equivalentes de caixa" para "aplicações financeiras mantidas para negociação" referente as aplicações financeiras em títulos públicos emitidos pelo governo federal brasileiro (Letras Financeiras do Tesouro – LFT) e, em Letras Financeiras (LF's) emitidas por instituições financeiras, cujos vencimentos originais são superiores a três meses, com alta liquidez e expectativa de realização no curto prazo, conforme nota explicativa 5 das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2017.

## ▪ Indicadores

Indicadores R\$ milhões	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA	3.029	3.607	3.011	-16%	1%
Margem EBITDA (%)	25,5	28,6	25,7	-3 p.p.	0 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6,0	5,5	5,8	0,5 p.p.	0,1 p.p.
<b>Financeiros*</b>					
Dívida Líquida	19.424	19.149	17.825	1%	9%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	1,90x	1,74x	1,56x	9%	22%
EBITDA/Juros Pagos UDM	6,8	7,4	7,4	-7%	-7%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	34,2	31,8	18,1	8%	89%
Número de Ações (Milhões)**	796	796	796	0%	0%
Market Cap	27.224	25.273	14.420	8%	89%
Dívida Líquida	26.188	25.870	25.235	1%	4%
Braskem	19.424	19.149	17.825	1%	9%
Braskem Idesa (75%)**	6.765	6.721	7.411	1%	-9%
Enterprise Value (EV)	53.412	51.143	39.655	4%	35%
EBITDA UDM	11.359	11.742	11.353	-3%	0%
Braskem	10.218	10.974	11.414	-7%	-10%
Braskem Idesa (75%)	1.141	768	(60)	49%	-
<b>EV/EBITDA</b>	<b>4,7x</b>	<b>4,4x</b>	<b>3,5x</b>	<b>8%</b>	<b>35%</b>
<b>EPS</b>	<b>1,6x</b>	<b>0,7x</b>	<b>3,6x</b>	<b>119%</b>	<b>-57%</b>
<b>Dividend Yield (%)</b>	<b>3,7</b>	<b>7,9</b>	<b>6,9</b>	<b>-54%</b>	<b>-47%</b>
<b>FCF Yield (%)</b>	<b>5,4</b>	<b>10,1</b>	<b>21,7</b>	<b>-47%</b>	<b>-75%</b>

\*Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

\*\*Não considera ações mantidas em tesouraria

\*\*\*Considera US\$ 133 milhões de aplicação financeira dada como garantia para cobrir a obrigação da Braskem ligada à constituição de conta reserva para o project finance da Braskem Idesa

**LISTAGEM DE ANEXOS:**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	23
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	23
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	24
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	25
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa	26
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa	26
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa	27
ANEXO VIII:	Volume de Produção	28
ANEXO IX:	Volume de Vendas – Mercado Interno	29
ANEXO X:	Volume de Vendas – Mercado Externo	29
ANEXO XI:	Receita Líquida Consolidada	30

**RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS**

**Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.**

## ANEXO I

## Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T17	1T17	2T16	Var.	Var.	1S17	1S16	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>14.028</b>	<b>14.754</b>	<b>13.517</b>	<b>-5%</b>	<b>4%</b>	<b>28.783</b>	<b>27.349</b>	<b>5%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.870</b>	<b>12.600</b>	<b>11.722</b>	<b>-6%</b>	<b>1%</b>	<b>24.470</b>	<b>23.637</b>	<b>4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(8.979)	(8.912)	(8.461)	1%	6%	(17.891)	(17.074)	5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.891</b>	<b>3.688</b>	<b>3.261</b>	<b>-22%</b>	<b>-11%</b>	<b>6.579</b>	<b>6.562</b>	<b>0%</b>
Despesas com Vendas	(358)	(346)	(342)	3%	5%	(705)	(649)	9%
Despesas Gerais e Administrativas	(312)	(311)	(301)	0%	3%	(622)	(587)	6%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(38)	(34)	(40)	14%	-4%	(72)	(83)	-13%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	118	(102)	(226)	-	-	17	(364)	-
Resultado de Participações Societárias	11	12	12	-13%	-9%	23	13	71%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>2.311</b>	<b>2.908</b>	<b>2.364</b>	<b>-21%</b>	<b>-2%</b>	<b>5.220</b>	<b>4.894</b>	<b>7%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(677)	(385)	(1.894)	76%	-64%	(1.063)	(3.379)	-69%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>1.634</b>	<b>2.523</b>	<b>470</b>	<b>-35%</b>	<b>248%</b>	<b>4.157</b>	<b>1.515</b>	<b>174%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(492)	(617)	(202)	-20%	143%	(1.109)	(463)	139%
Resultado de operações descontinuadas	-	9	7	-100%	-100%	9	18	-51%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1.142</b>	<b>1.914</b>	<b>275</b>	<b>-40%</b>	<b>316%</b>	<b>3.057</b>	<b>1.070</b>	<b>186%</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	1.090	1.808	407	-40%	168%	2.897	1.230	135%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	53	107	(132)	-51%	-	159	(160)	-

## ANEXO II

## Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA R\$ milhões	2T17	1T17	2T16	Var.	Var.	1S17	1S16	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.142</b>	<b>1.914</b>	<b>275</b>	<b>-40%</b>	<b>316%</b>	<b>3.057</b>	<b>1.070</b>	<b>186%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	492	617	202	-20%	143%	1.109	463	139%
Resultado Financeiro	677	385	1.894	76%	-64%	1.063	3.379	-69%
Depreciação, amortização e exaustão	722	702	672	3%	8%	1.424	1.241	15%
<i>Custo</i>	646	653	577	-1%	12%	1.299	1.108	17%
<i>Despesas</i>	76	49	94	54%	-20%	125	134	-7%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>3.034</b>	<b>3.619</b>	<b>3.042</b>	<b>-16%</b>	<b>0%</b>	<b>6.653</b>	<b>6.154</b>	<b>8%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (i)	6	(0)	(21)	-	-	6	(18)	-
Resultado com operações descontinuadas (ii)	-	-	1	-	-100%	-	4	-100%
Resultado de participações societárias (iii)	(11)	(12)	(12)	-13%	-9%	(23)	(13)	71%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.029</b>	<b>3.607</b>	<b>3.011</b>	<b>-16%</b>	<b>1%</b>	<b>6.636</b>	<b>6.127</b>	<b>8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,5%</i>	<i>28,6%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>0 p.p.</i>	<i>27,1%</i>	<i>25,9%</i>	<i>1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado US\$ milhões	945	1.147	858	-18%	10%	2.092	1.652	27%

(i) Representa as constituições ou estornos de provisões para perdas na recuperação dos ativos de longa duração (investimentos, imobilizado e intangível) que foram ajustados para formação do EBITDA pelo fato de não haver expectativa de realização financeira e, se houver, será capturada nas devidas contas da demonstração do resultado.

(ii) Corresponde aos resultados da quantiQ e IQAG

(iii) Corresponde à equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto.

### ANEXO III

#### Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	jun-17 (A)	dez-16 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>18.478</b>	<b>15.897</b>	<b>16%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.711	6.702	-15%
Aplicações Financeiras	2.678	1.190	125%
Contas a Receber de Clientes	2.461	1.634	51%
Estoques	5.908	5.238	13%
Tributos a Recuperar	1.184	826	43%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	21	15	38%
Despesas Pagas Antecipadamente	204	102	101%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Operações com derivativos	0	8	-100%
Outros Ativos	311	181	72%
<b>Ativos mantidos para venda</b>	<b>-</b>	<b>360</b>	<b>-100%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>36.094</b>	<b>35.566</b>	<b>1%</b>
Aplicações Financeiras	0	0	n.a.
Contas a Receber de Clientes	63	70	-11%
Adiantamentos a fornecedores	54	62	-12%
Tributos a Recuperar	1.148	1.088	6%
IR e CS Diferidos	1.026	1.653	-38%
Depósitos Judiciais	243	233	4%
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Indenizações Securitárias	40	51	-22%
Operações com derivativos	15	29	-49%
Outros Ativos	174	141	24%
Investimentos	97	92	5%
Imobilizado	30.448	29.337	4%
Intangível	2.786	2.809	-1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>54.572</b>	<b>51.822</b>	<b>5%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun-17 (A)	dez-16 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>22.634</b>	<b>23.038</b>	<b>-2%</b>
Fornecedores	5.258	6.545	-20%
Financiamentos*	4.216	2.594	63%
Financiamentos Braskem Idesa*	10.196	10.438	-2%
Operações com derivativos	41	29	42%
Salários e Encargos Sociais	477	562	-15%
Tributos a Recolher	948	624	52%
Dividendos	3	3	-17%
Adiantamentos de Clientes	219	203	8%
Acordo de Leniência	986	1.354	-27%
Provisões Diversas	79	113	-30%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Outras Obrigações	212	476	-55%
<b>Passivos Mantidos para Venda</b>	<b>-</b>	<b>95</b>	<b>-100%</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>26.198</b>	<b>27.063</b>	<b>-3%</b>
Fornecedores	273	202	35%
Financiamentos*	19.386	20.737	-7%
Financiamentos Braskem Idesa*	0	0	n.a.
Operações com derivativos	840	861	-2%
Tributos a Recolher	40	24	68%
Contar a pagar empresas ligadas	0	0	n.a.
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.679	1.621	4%
IR e CS Diferidos	1.026	511	101%
Benefícios pós emprego	171	162	6%
Provisão para perda em controladas	0	0	n.a.
Adiantamentos de Clientes	75	163	-54%
Contingências	1.016	985	3%
Acordo de Leniência	1.329	1.499	-11%
Provisões Diversas	207	206	0%
Outras Obrigações	154	93	66%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.740</b>	<b>1.721</b>	<b>234%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	835	835	0%
Outros Resultados Abrangentes**	-5.526	-6.322	-13%
Ações em Tesouraria	-50	-50	0%
Lucros Acumulados	2.912	0	n.a.
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>6.446</b>	<b>2.739</b>	<b>135%</b>
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	(706)	(1.018)	-31%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>54.572</b>	<b>51.822</b>	<b>5%</b>

\* Na data base relativa às informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017, havia descumprimento não curado de obrigações usuais de contratos na modalidade project finance. Neste sentido, todo o saldo mantido no passivo não circulante, no montante de R\$ 9.147 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original. Adicionalmente, a Braskem Idesa já iniciou os entendimentos com seus credores para a obtenção de aprovações para os referidos descumprimentos de forma a retornar todo o montante reclassificado do passivo circulante para o passivo não circulante

\*\*Inclui variação cambial de passivos financeiros designados para *hedge accounting*



## ANEXO IV

### Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T17 (A)	1T17 (B)	2T16 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S17 (D)	1S16 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>1.634</b>	<b>2.523</b>	<b>481</b>	<b>-35%</b>	<b>240%</b>	<b>4.157</b>	<b>1.542</b>	<b>169%</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	722	702	673	3%	7%	1.424	1.244	14%
Resultado de Participações Societárias	(11)	(12)	(12)	-13%	-9%	(23)	(13)	71%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.077	215	567	401%	90%	1.292	932	39%
Ganho na alienação de investimento em controlada	(277)	-	-	-	-	(277)	-	-
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	17	9	(7)	80%	-	26	13	99%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>3.162</b>	<b>3.437</b>	<b>1.702</b>	<b>-8%</b>	<b>86%</b>	<b>6.599</b>	<b>3.718</b>	<b>78%</b>
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(1.619)	188	(188)	-959%	-	(1.430)	(466)	-
Contas a Receber de Clientes	(216)	(604)	208	-64%	-	(820)	733	-
Estoques	(347)	(316)	96	10%	-	(664)	374	-
Tributos a Recuperar	(22)	206	371	-	-	184	687	-73%
Despesas Antecipadas	(131)	28	(0)	-	-	(103)	8	-
Demais Contas a Receber	(51)	4	(17)	-	-	(47)	(25)	84%
Fornecedores	(63)	(1.283)	(481)	-95%	-87%	(1.346)	(2.364)	-43%
Tributos a Recolher	(203)	26	193	-	-	(177)	(10)	1706%
Adiantamento de Clientes	(41)	(31)	(42)	31%	-3%	(72)	(47)	52%
Acordo de Leniência	(311)	(297)	-	5%	-	(607)	-	-
Provisões Diversas	11	(13)	10	-181%	-	(3)	5	-
Demais Contas a Pagar	36	(263)	(211)	-	-	(227)	(179)	27%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>206</b>	<b>1.082</b>	<b>1.641</b>	<b>-81%</b>	<b>-87%</b>	<b>1.287</b>	<b>2.432</b>	<b>-47%</b>
Juros pagos	(553)	(472)	(491)	17%	13%	(1.025)	(939)	9%
IR e CS pagos	(561)	(41)	(573)	1271%	-2%	(602)	(668)	-10%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(909)</b>	<b>569</b>	<b>576</b>	<b>-260%</b>	<b>-258%</b>	<b>(340)</b>	<b>825</b>	<b>-141%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	1	0	0	358%	6988%	1	0	1188%
Recursos recebidos na venda de investimentos	450	-	-	-	-	450	-	-
Adições ao Imobilizado e Intangível	(482)	(273)	(666)	77%	-28%	(755)	(1.233)	-39%
Prêmio na opção de venda de dólar	(8)	(2)	-	254%	-	(10)	-	-
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	-	-	38	-	-100%	-	38	-100%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(39)</b>	<b>(275)</b>	<b>(628)</b>	<b>-86%</b>	<b>-94%</b>	<b>(313)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>-74%</b>
Captações	827	660	1.134	25%	-27%	1.487	1.937	-23%
Pagamentos	(627)	(886)	(897)	-29%	-30%	(1.513)	(1.865)	-19%
Project Finance	(62)	(198)	(85)	-69%	-26%	(261)	(74)	252%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(999)	-68%	-100%	(0)	(999)	-100%
Recompra de ações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outros	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>137</b>	<b>(424)</b>	<b>(847)</b>	<b>-132%</b>	<b>-116%</b>	<b>(287)</b>	<b>(1.001)</b>	<b>-71%</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(96)	46	331	-	-	(50)	569	-
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(906)</b>	<b>(85)</b>	<b>(569)</b>	<b>969%</b>	<b>59%</b>	<b>(990)</b>	<b>(803)</b>	<b>-</b>
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	6.617	6.702	6.809	-1%	-3%	6.702	7.043	-5%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	5.711	6.617	6.241	-14%	-8%	5.711	6.241	-8%
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(906)</b>	<b>(85)</b>	<b>(569)</b>	<b>969%</b>	<b>59%</b>	<b>(990)</b>	<b>(803)</b>	<b>-</b>

## ANEXO V

## Demonstrativo de Resultados Desconsolidação Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>22.880</b>	<b>23.371</b>	<b>1.858</b>	<b>318</b>	<b>(267)</b>	<b>(53)</b>	<b>24.470</b>	<b>23.637</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(17.127)	(16.851)	(1.038)	(259)	274	37	(17.891)	(17.074)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.753</b>	<b>6.520</b>	<b>820</b>	<b>59</b>	<b>6</b>	<b>(16)</b>	<b>6.579</b>	<b>6.562</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(620)	(605)	(85)	(44)	-	-	(705)	(649)
Despesas Gerais e Administrativas	(576)	(522)	(61)	(89)	15	24	(622)	(587)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(72)	(83)	-	-	-	-	(72)	(83)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	501	(467)	-	-	(478)	480	23	13
Resultado de Participações Societárias	36	(349)	(19)	(14)	-	-	17	(364)
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>5.022</b>	<b>4.494</b>	<b>654</b>	<b>(88)</b>	<b>(457)</b>	<b>488</b>	<b>5.220</b>	<b>4.894</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(2.666)</b>	<b>287</b>	<b>(709)</b>	<b>(56)</b>	<b>(4)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(3.379)</b>
Despesas Financeiras	(1.294)	(1.520)	(494)	(200)	132	28	(1.656)	(1.692)
Receitas Financeiras	446	497	3	2	(132)	(123)	317	376
Variações Cambiais, líquidas	(446)	(1.643)	779	(511)	(56)	91	277	(2.063)
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>3.728</b>	<b>1.829</b>	<b>941</b>	<b>(797)</b>	<b>(513)</b>	<b>484</b>	<b>4.157</b>	<b>1.515</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(840)	(617)	(269)	153	-	-	(1.109)	(463)
Resultado de operações descontinuadas	9	18	-	-	-	-	9	18
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>2.897</b>	<b>1.230</b>	<b>672</b>	<b>(644)</b>	<b>(513)</b>	<b>484</b>	<b>3.057</b>	<b>1.070</b>

## ANEXO VI

## Balanço Patrimonial Desconsolidação Braskem Idesa

ATIVO (R\$ Milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Circulante</b>	<b>17.226</b>	<b>14.999</b>	<b>1.340</b>	<b>967</b>	<b>(88)</b>	<b>(69)</b>	<b>18.478</b>	<b>15.897</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.418	6.500	294	202	-	-	5.711	6.702
Aplicações Financeiras	2.678	1.190	-	-	-	-	2.678	1.190
Contas a Receber de Clientes	2.047	1.456	501	247	(88)	(69)	2.461	1.634
Estoques	5.520	4.863	387	375	-	-	5.908	5.238
Tributos a Recuperar	1.095	711	89	115	-	-	1.184	826
Outros Recebíveis	468	279	69	27	-	-	536	306
<b>Ativos mantidos para venda</b>		<b>360</b>						<b>360</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>28.025</b>	<b>28.099</b>	<b>13.714</b>	<b>12.806</b>	<b>(5.646)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>36.094</b>	<b>35.566</b>
Tributos a Recuperar	1.148	1.088	0	0	-	-	1.148	1.088
IR e CS Diferidos	134	190	893	1.464	-	-	1.026	1.653
Créditos com empresas ligadas	4.918	4.691	-	-	(4.918)	(4.691)	-	-
Outros Recebíveis	651	649	35	30	-	-	686	678
Imobilizado	18.554	18.814	12.622	11.171	(728)	(649)	30.448	29.337
Intangível	2.621	2.668	165	141	-	-	2.786	2.809
<b>Total do Ativo</b>	<b>45.251</b>	<b>43.458</b>	<b>15.054</b>	<b>13.773</b>	<b>(5.733)</b>	<b>(5.409)</b>	<b>54.572</b>	<b>51.822</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16	jun-17	dez-16
<b>Circulante</b>	<b>12.174</b>	<b>12.135</b>	<b>10.548</b>	<b>10.878</b>	<b>(88)</b>	<b>(69)</b>	<b>22.634</b>	<b>22.943</b>
Fornecedores	5.101	6.335	245	279	(88)	(69)	5.258	6.545
Financiamentos	4.216	2.594	-	-	-	-	4.216	2.594
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	10.196	10.438	-	-	10.196	10.438
Salários e Encargos Sociais	461	540	16	22	-	-	477	562
Tributos a Recolher	935	611	12	13	-	-	948	624
Outras Obrigações	1.461	2.053	79	126	-	-	1.540	2.179
Passivos Mantidos para Venda	-	95	-	-	-	-	-	95
<b>Não Circulante</b>	<b>26.631</b>	<b>28.489</b>	<b>6.554</b>	<b>6.326</b>	<b>(6.987)</b>	<b>(7.753)</b>	<b>26.198</b>	<b>27.063</b>
Financiamentos	19.386	20.737	-	-	-	-	19.386	20.737
Financiamentos Braskem Idesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	4.870	4.699	(4.870)	(4.699)	-	-
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	1.679	1.621	-	-	1.679	1.621
Provisão para perda em controladas	2.118	3.054	-	-	(2.118)	(3.054)	-	-
Outras Obrigações	5.128	4.699	5	7	-	-	5.132	4.706
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.446</b>	<b>2.739</b>	<b>(2.047)</b>	<b>(3.431)</b>	<b>1.342</b>	<b>2.413</b>	<b>5.740</b>	<b>1.721</b>
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	6.446	2.739	(2.047)	(3.431)	2.047	3.431	6.446	2.739
Participação de Acionista não Controlador na Braskem Idesa	-	-	-	-	(706)	(1.018)	(706)	(1.018)
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>45.251</b>	<b>43.458</b>	<b>15.054</b>	<b>13.773</b>	<b>(5.733)</b>	<b>(5.409)</b>	<b>54.572</b>	<b>51.822</b>

## ANEXO VII

## Fluxo de Caixa Desconsolidação Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	Consolidado Ex Braskem Idesa		Braskem Idesa Consolidado		Eliminações		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e do resultado com operações descontinuadas</b>	<b>3.728</b>	<b>1.856</b>	<b>941</b>	<b>(797)</b>	<b>(513)</b>	<b>484</b>	<b>4.157</b>	<b>1.542</b>
<b>Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1.700</b>	<b>2.393</b>	<b>230</b>	<b>266</b>	<b>513</b>	<b>(484)</b>	<b>2.442</b>	<b>2.175</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.091	1.192	354	60	(21)	(8)	1.424	1.244
Resultado de Participações Societárias	(501)	467	-	-	478	(480)	(23)	(13)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.361	721	(125)	206	56	4	1.292	932
Ganho na alienação de investimento em controlada	(277)	-	-	-	-	-	(277)	-
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	25	13	0	0	-	-	26	13
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>(4.859)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(453)</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.312)</b>	<b>(1.286)</b>
Aplicações financeiras mantidas para negociação	(1.430)	(466)	-	-	-	-	(1.430)	(466)
Account Receivable from Clients	(585)	742	(254)	(27)	18	18	(820)	733
Estoques	(644)	418	(20)	(44)	-	-	(664)	374
Tributos a Recuperar	156	626	28	61	-	-	184	687
Despesas Antecipadas	(73)	23	(29)	(15)	-	-	(103)	8
Demais Contas a Receber	(15)	(18)	(32)	(8)	-	-	(47)	(25)
Fornecedores	(1.294)	(2.142)	(34)	(204)	(18)	(18)	(1.346)	(2.364)
Tributos a Recolher	(22)	(267)	(155)	257	-	-	(177)	(10)
Adiantamento de Clientes	(64)	(48)	(8)	1	-	-	(72)	(47)
Acordo de Leniência	(607)	-	-	-	-	-	(607)	-
Demais Contas a Pagar	(280)	(334)	51	160	-	-	(230)	(174)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>569</b>	<b>2.783</b>	<b>718</b>	<b>(352)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.287</b>	<b>2.432</b>
Juros pagos	(778)	(663)	(247)	(276)	-	-	(1.025)	(939)
IR e CS pagos	(601)	(668)	(1)	-	-	-	(602)	(668)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>(810)</b>	<b>1.452</b>	<b>470</b>	<b>(627)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(340)</b>	<b>825</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	450	-	-	-	-	-	450	-
Adições ao Imobilizado	(692)	(911)	(63)	(323)	-	-	(755)	(1.233)
Adições ao Intangível	(10)	-	-	-	-	-	(10)	-
Outros Investimentos	1	38	-	-	-	-	1	38
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(250)</b>	<b>(872)</b>	<b>(63)</b>	<b>(323)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(313)</b>	<b>(1.195)</b>
Financiamentos								
Captações	1.487	1.937	-	-	-	-	1.487	1.937
Pagamentos	(1.513)	(1.865)	-	-	-	-	(1.513)	(1.865)
<i>Project finance</i>								
Captações	-	-	188	153	-	-	188	153
Pagamentos	-	-	(449)	(227)	-	-	(449)	(227)
Partes Relacionadas								
Captações (Pagamentos)	21	(925)	(21)	925	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(0)	(999)	-	-	-	-	(0)	(999)
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Financiamentos</b>	<b>(6)</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(281)</b>	<b>851</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(287)</b>	<b>(1.001)</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(17)	539	(33)	30	-	-	(50)	569
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.083)</b>	<b>(733)</b>	<b>92</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(990)</b>	<b>(803)</b>
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Período	6.500	6.909	202	135	-	-	6.702	7.043
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Período	5.418	6.175	294	65	-	-	5.711	6.241
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.083)</b>	<b>(733)</b>	<b>92</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(990)</b>	<b>(803)</b>

**ANEXO VIII**  
**Volume de Produção**

<b>PRODUÇÃO CONSOLIDADA</b>						
<b>toneladas</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>3T16</b>	<b>4T16</b>	<b>1T17</b>	<b>2T17</b>
<b>Poliolefinas</b>	<b>1.037.965</b>	<b>1.086.706</b>	<b>1.115.407</b>	<b>1.060.862</b>	<b>1.109.350</b>	<b>1.096.358</b>
PE's	629.737	699.663	711.879	667.187	672.078	679.176
PP	408.228	387.043	403.527	393.676	437.272	417.182
<b>Vinílicos</b>	<b>373.158</b>	<b>411.444</b>	<b>445.919</b>	<b>452.380</b>	<b>430.828</b>	<b>381.730</b>
PVC	125.906	148.604	156.655	162.873	158.347	138.489
Soda Líquida	105.727	102.071	119.827	113.282	101.637	88.637
MVC	129.365	149.143	157.634	163.650	158.896	141.456
Cloro	12.160	11.625	11.804	12.574	11.948	13.147
<b>Petroquímicos Básicos</b>	<b>2.077.406</b>	<b>2.116.126</b>	<b>2.156.415</b>	<b>2.134.529</b>	<b>2.175.049</b>	<b>2.117.826</b>
Eteno	831.422	880.739	903.308	844.392	879.795	870.521
Propeno	341.327	367.036	361.837	330.266	365.233	352.654
Propano Alta Pureza	1.021	692	878	744	931	875
Butadieno	100.802	106.708	109.156	95.021	107.607	106.067
Paraxileno	51.230	50.420	48.516	46.027	45.434	33.786
Benzeno	165.845	170.399	187.020	166.644	188.466	174.194
Tolueno	32.666	27.916	32.449	21.357	17.129	27.504
Ortoxileno	13.987	12.329	15.084	14.018	14.476	9.732
Isopreno	3.912	3.309	5.433	2.889	5.391	4.650
Buteno 1	11.746	16.879	19.039	19.039	19.039	19.039
Diciclo Pentadieno	4.702	3.544	7.872	7.872	7.872	7.872
Hidrogênio	1.015	1.490	1.791	1.372	1.565	1.303
ETBE/ MTBE	74.978	91.146	82.927	66.650	87.695	87.347
Corrente Aromática (RAP)	30.898	35.864	32.183	34.122	33.299	30.789
Piperilenos	5.111	4.614	7.400	3.675	6.792	6.130
Gasoil (Condensado pesado)	16.239	9.782	1.633	23.739	10.207	7.776
C4 Pesado	7.084	9.909	7.820	6.223	9.107	10.404
Óleo Petroquímico BTE	21.819	21.206	17.647	14.934	14.624	19.605
Unilene	1.708	3.600	3.365	3.243	3.286	3.499
PIB	4.889	4.043	5.692	6.605	5.039	5.853
Xileno Misto	16.472	13.601	16.239	11.867	11.807	16.778
Solvente AB9	6.663	3.284	12.257	9.438	7.803	8.620
Coperaf1	1.632	5.842	77	2.941	3.308	4.808
Aguarras	5.313	4.062	6.592	8.677	6.985	4.274
Gasolina	245.558	213.330	204.582	320.719	265.024	235.798
C7C8 Aromático	5.867	391	(393)	333	(375)	2.214
Cumeno	56.553	36.935	45.935	54.513	42.059	50.611
Noneno	5.181	4.142	6.206	5.498	4.995	4.613
Tetramero	4.759	4.249	6.425	3.696	3.297	3.416
Outros Petroquímicos Básicos	7.007	8.666	7.445	8.015	7.159	7.094
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>499.233</b>	<b>513.415</b>	<b>512.361</b>	<b>482.170</b>	<b>525.867</b>	<b>519.792</b>
PP	499.233	513.415	512.361	482.170	525.867	519.792
<b>México</b>	<b>-</b>	<b>83.538</b>	<b>166.453</b>	<b>193.189</b>	<b>249.925</b>	<b>217.374</b>
PE	-	83.538	166.453	193.189	249.925	217.374
<b>Outros</b>	<b>497.561</b>	<b>475.973</b>	<b>468.193</b>	<b>576.310</b>	<b>529.325</b>	<b>502.488</b>
BTX	249.741	248.735	267.985	234.028	251.029	235.484

## ANEXO IX

## Volume de Vendas - Mercado Interno – Principais produtos

Volume de Vendas (Mercado Brasileiro)						
toneladas	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
<b>Poliiolefinas</b>	<b>660.692</b>	<b>712.674</b>	<b>751.350</b>	<b>686.421</b>	<b>705.260</b>	<b>722.275</b>
PE´s*	391.425	436.529	457.951	419.557	420.438	441.775
PP	269.267	276.145	293.399	266.864	284.822	280.500
<b>Vinílicos</b>	<b>229.349</b>	<b>245.825</b>	<b>250.697</b>	<b>239.050</b>	<b>244.973</b>	<b>206.396</b>
PVC	119.698	132.913	138.327	137.377	139.017	112.263
Soda Líquida	109.652	112.912	112.370	101.673	105.956	94.133
<b>Principais Petroquímicos Básicos</b>	<b>706.507</b>	<b>562.465</b>	<b>676.144</b>	<b>673.028</b>	<b>689.697</b>	<b>693.218</b>
Eteno	127.181	125.343	143.440	115.902	127.753	131.467
Propeno	60.747	72.419	83.109	75.036	85.226	75.743
Butadieno	49.832	50.492	50.940	47.187	44.428	46.300
Benzeno	117.216	120.119	125.794	111.411	97.455	117.036
Tolueno	11.952	10.521	10.398	9.647	11.129	11.913
Paraxileno	38.185	41.726	32.327	47.663	44.066	27.602
Cumeno	49.530	41.158	51.352	52.431	41.352	52.862
Gasolina	251.862	100.689	178.785	213.752	238.288	230.294

\*Considera vendas de PE Verde e, a partir de 2017, não considera vendas de UTEC

## ANEXO X

## Volume de Vendas - Mercado Externo – Principais produtos

Volume de Vendas (Exportações Brasil / Negócios Internacionais)						
toneladas	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
<b>Poliiolefinas</b>	<b>380.807</b>	<b>426.395</b>	<b>407.254</b>	<b>376.032</b>	<b>390.871</b>	<b>358.157</b>
PE´s*	244.227	275.322	270.825	233.859	240.530	238.690
PP	136.580	151.072	136.429	142.174	150.341	119.467
<b>Vinílicos</b>	<b>34.256</b>	<b>27.145</b>	<b>16.483</b>	<b>44.872</b>	<b>34.741</b>	<b>9.280</b>
PVC	34.256	27.145	16.483	39.035	27.198	9.280
Soda Líquida	-	-	-	5.837	7.543	-
<b>Principais Petroquímicos Básicos</b>	<b>176.317</b>	<b>306.982</b>	<b>220.068</b>	<b>195.527</b>	<b>232.794</b>	<b>190.836</b>
Eteno	23.784	19.637	12.856	7.917	34.500	11.947
Propeno	19.314	28.340	24.157	7.501	7.828	21.489
Butadieno	52.907	49.613	58.980	52.167	57.498	60.981
Benzeno	57.771	37.211	63.440	78.266	99.193	63.105
Tolueno	17.291	19.209	18.972	17.699	6.209	17.371
Paraxileno	5.250	16.396	15.993	-	-	5.246
Cumeno	-	-	-	-	-	-
Gasolina	-	136.575	25.670	31.977	27.567	10.697
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>499.577</b>	<b>503.980</b>	<b>502.850</b>	<b>502.067</b>	<b>534.338</b>	<b>515.668</b>
PP	499.577	503.980	502.850	502.067	534.338	515.668
<b>México</b>	<b>26.043</b>	<b>54.000</b>	<b>152.904</b>	<b>198.706</b>	<b>264.129</b>	<b>238.953</b>
PE	26.043	54.000	152.904	198.706	264.129	238.953

\*Considera vendas de PE Verde e, a partir de 2017, não considera vendas de UTEC

**ANEXO XI**  
**Receita Líquida Consolidada**

<b>Receita Líquida</b>						
R\$ milhões	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
<b>Poliolefinas</b>	<b>5.092</b>	<b>5.316</b>	<b>5.170</b>	<b>4.730</b>	<b>4.845</b>	<b>4.860</b>
Mercado Interno	3.383	3.575	3.633	3.311	3.344	3.402
Mercado Externo	1.709	1.741	1.536	1.419	1.501	1.458
<b>Vinílicos</b>	<b>742</b>	<b>732</b>	<b>736</b>	<b>797</b>	<b>813</b>	<b>644</b>
Mercado Interno	651	665	691	672	718	617
Mercado Externo	90	68	45	125	95	28
<b>Petroquímicos Básicos (Principais)</b>	<b>2.603</b>	<b>2.513</b>	<b>2.646</b>	<b>2.595</b>	<b>3.328</b>	<b>2.845</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.926</b>	<b>1.576</b>	<b>1.828</b>	<b>1.842</b>	<b>2.076</b>	<b>2.051</b>
Eteno/Propeno	609	598	684	570	657	668
Butadieno	116	134	142	175	274	217
Cumeno	142	100	122	137	110	168
BTX*	442	410	377	400	421	424
Gasolina	476	201	355	408	461	429
Outros	141	133	149	152	154	147
<b>Mercado Externo</b>	<b>676</b>	<b>937</b>	<b>818</b>	<b>753</b>	<b>1.252</b>	<b>794</b>
Eteno/Propeno	142	150	109	46	157	98
Butadieno	150	160	191	248	456	163
BTX*	180	167	222	213	318	209
Gasolina	-	176	24	37	50	20
Outros	204	285	272	209	269	303
<b>Estados Unidos e Europa</b>	<b>2.535</b>	<b>2.298</b>	<b>2.066</b>	<b>1.997</b>	<b>2.425</b>	<b>2.310</b>
<b>México</b>	<b>123</b>	<b>215</b>	<b>537</b>	<b>714</b>	<b>940</b>	<b>880</b>
PE	123	213	529	706	923	863
Outros México**	-	2	8	8	17	17
<b>Revenda***</b>	<b>634</b>	<b>402</b>	<b>642</b>	<b>904</b>	<b>66</b>	<b>13</b>
<b>Outros****</b>	<b>187</b>	<b>245</b>	<b>184</b>	<b>307</b>	<b>183</b>	<b>318</b>
<b>Total</b>	<b>11.915</b>	<b>11.722</b>	<b>11.981</b>	<b>12.046</b>	<b>12.600</b>	<b>11.870</b>

\*BTX = Benzeno, Tolueno e Paraxileno

\*\* Outros México = Combustíveis e Utilidades

\*\*\* Nafta, condensado e petróleo

\*\*\*\* Inclui atividade de pré-marketing no México até 1T16